

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	98
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	99
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	101
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	103
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2021</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	862.478
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>862.478</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	419
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>419</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
1	Ativo Total	3.936.625	3.892.710
1.01	Ativo Circulante	1.039.950	1.010.417
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	470.694	460.346
1.01.02	Aplicações Financeiras	428.616	426.598
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	428.616	426.598
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	428.616	426.598
1.01.03	Contas a Receber	105.995	89.899
1.01.03.01	Clientes	105.995	89.899
1.01.04	Estoques	19.844	20.570
1.01.06	Tributos a Recuperar	151	828
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	151	828
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.650	12.176
1.01.08.03	Outros	14.650	12.176
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	6.120	6.120
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	8.530	6.056
1.02	Ativo Não Circulante	2.896.675	2.882.293
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	394.030	388.446
1.02.01.07	Tributos Diferidos	69.118	71.128
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.118	71.128
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	324.912	317.318
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	302.233	295.734
1.02.01.10.05	Outros Ativos	22.679	21.584
1.02.02	Investimentos	412.684	404.677
1.02.02.01	Participações Societárias	412.684	404.677
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	412.684	404.677
1.02.03	Imobilizado	89.679	92.549
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	80.632	82.853
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.159	2.265
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.888	7.431
1.02.04	Intangível	2.000.282	1.996.621
1.02.04.01	Intangíveis	2.000.282	1.996.621
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.682.027	1.709.787
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	318.255	286.834

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
2	Passivo Total	3.936.625	3.892.710
2.01	Passivo Circulante	373.457	224.699
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.768	34.398
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.024	4.884
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.744	29.514
2.01.02	Fornecedores	44.808	39.076
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	41.096	34.996
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.712	4.080
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.064	12.150
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.866	8.283
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.799	2.434
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	8.067	5.849
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	99	24
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.099	3.843
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	173.456	42.333
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40.824	40.142
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	40.824	40.142
2.01.04.02	Debêntures	132.632	2.191
2.01.05	Outras Obrigações	103.361	96.742
2.01.05.02	Outros	103.361	96.742
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18	18
2.01.05.02.05	Obrigações com poder concedente	102.745	96.142
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	551	536
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	47	46
2.02	Passivo Não Circulante	1.432.434	1.570.801
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	183.923	316.185
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	20.000	20.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	20.000	20.000
2.02.01.02	Debêntures	163.923	296.185
2.02.02	Outras Obrigações	1.211.904	1.220.264
2.02.02.02	Outros	1.211.904	1.220.264
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	59.245	58.197
2.02.02.02.05	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	59.343	57.836
2.02.02.02.07	Obrigações com poder concedente	1.076.671	1.087.476
2.02.02.02.08	Arrendamento Mercantil	1.624	1.734
2.02.04	Provisões	36.607	34.352
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.607	34.352
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.558	10.529
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.038	21.061
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.274	2.054
2.02.04.01.05	Provisões Outras	737	708
2.03	Patrimônio Líquido	2.130.734	2.097.210
2.03.01	Capital Social Realizado	1.871.895	1.871.895
2.03.02	Reservas de Capital	59.220	58.170
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
2.03.02.04	Opções Outorgadas	68.690	67.603
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-3.614	-3.577
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	194.096	192.548
2.03.04.01	Reserva Legal	55.364	55.364
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	140.088	140.088
2.03.04.11	Recompra de ações	-1.355	-2.901
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-1	-3
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.926	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-25.403	-25.403

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	203.509	133.006
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-127.205	-110.012
3.03	Resultado Bruto	76.304	22.994
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.496	-26.317
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.439	-10.674
3.04.01.01	Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	-4.674	-5.015
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-7.765	-5.659
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.943	-21.453
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-872	-872
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-20.071	-20.581
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.791	5.386
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-912	124
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.007	300
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	54.808	-3.323
3.06	Resultado Financeiro	-10.337	-15.967
3.06.01	Receitas Financeiras	4.583	408
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.920	-16.375
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	44.471	-19.290
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.545	6.069
3.08.01	Corrente	-11.535	-466
3.08.02	Diferido	-2.010	6.535
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.926	-13.221
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.926	-13.221
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03588	-0,01980
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,03572	-0,01970

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	30.926	-13.221
4.03	Resultado Abrangente do Período	30.926	-13.221

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	44.139	10.221
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	91.278	31.345
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	44.471	-19.290
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações/Incentivo de Longo Prazo	1.599	563
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-8.007	-300
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	31.048	24.621
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	1.116	3.106
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos e Financ. Apropriados	298	727
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão para contingências	4.089	3.481
6.01.01.11	Baixa e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	768	93
6.01.01.12	Benefício pós emprego - planos médicos	1.048	1.374
6.01.01.13	Provisão/reversão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	4.674	5.015
6.01.01.14	Juros sobre obrigações com poder concedente	12.306	11.488
6.01.01.15	Juros sobre aplicações financeiras	-2.163	467
6.01.01.16	Juros sobre Aluguéis - IFRS 16	31	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.276	-4.995
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-20.770	-4.875
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	726	-105
6.01.02.03	(Aumento) Redução Tributos Correntes a Recuperar	677	-832
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-6.499	-4.810
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-3.569	-430
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Fornecedores	5.732	-743
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-630	5.197
6.01.02.11	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	3.549	310
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	1.507	1.293
6.01.02.15	Aumento (Redução) em Outros Passivos	1	0
6.01.03	Outros	-27.863	-16.129
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-9.169	0
6.01.03.04	Baixas de contingências com pagamento	-1.834	-3.638
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-16.860	-12.491
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.441	-3.587
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	512	-4.312
6.02.02	Alienação de Imobilizado	8	150
6.02.03	Aumento de Intangível	-32.731	-56.887
6.02.04	Aumento de Investimentos em Controladas	0	-100
6.02.05	Aplicações financeiras	145	56.479
6.02.07	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	1.625	1.083
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.350	-8.102
6.03.01	Empréstimos Tomados	-17	-14
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-19	-19
6.03.04	Recebimento de opções exercidas	998	131
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-4.142	-8.200
6.03.12	Pagamentos Aluguéis - IFRS 16	-170	0



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.348	-1.468
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	460.346	108.462
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	470.694	106.994

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.050	1.548	0	0	2.598
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.087	0	0	0	1.087
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	1.548	0	0	1.548
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-37	0	0	0	-37
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.926	0	30.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.926	0	30.926
5.07	Saldos Finais	1.871.895	59.220	194.096	30.926	-25.403	2.130.734

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.081.907	84.458	210.342	0	-24.323	1.352.384
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.081.907	84.458	210.342	0	-24.323	1.352.384
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	572	122	0	0	694
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	563	0	0	0	563
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	122	0	0	122
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	9	0	0	0	9
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.221	0	-13.221
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.221	0	-13.221
5.07	Saldos Finais	1.081.907	85.030	210.464	-13.221	-24.323	1.339.857

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
7.01	Receitas	230.962	150.809
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	230.845	150.438
7.01.02	Outras Receitas	4.791	5.386
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.674	-5.015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-53.544	-47.990
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-22.487	-16.285
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.145	-31.829
7.02.04	Outros	-912	124
7.03	Valor Adicionado Bruto	177.418	102.819
7.04	Retenções	-31.048	-24.621
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31.048	-24.621
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	146.370	78.198
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.590	708
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.007	300
7.06.02	Receitas Financeiras	4.583	408
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	158.960	78.906
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	158.960	78.906
7.08.01	Pessoal	63.509	57.526
7.08.01.01	Remuneração Direta	48.673	42.164
7.08.01.02	Benefícios	12.069	12.492
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.767	2.870
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	48.343	17.373
7.08.02.01	Federais	36.489	9.685
7.08.02.02	Estaduais	50	54
7.08.02.03	Municipais	11.804	7.634
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.182	17.228
7.08.03.01	Juros	14.920	16.375
7.08.03.02	Aluguéis	1.262	853
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	30.926	-13.221
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.926	-13.221

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
1	Ativo Total	4.313.951	4.229.264
1.01	Ativo Circulante	1.284.322	1.239.116
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	656.527	643.861
1.01.02	Aplicações Financeiras	428.616	426.598
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	428.616	426.598
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	428.616	426.598
1.01.03	Contas a Receber	160.828	130.883
1.01.03.01	Clientes	160.828	130.883
1.01.04	Estoques	23.705	24.293
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.218	4.588
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.218	4.588
1.01.07	Despesas Antecipadas	1	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.427	8.893
1.01.08.03	Outros	10.427	8.893
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	10.427	8.893
1.02	Ativo Não Circulante	3.029.629	2.990.148
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	420.186	416.331
1.02.01.07	Tributos Diferidos	77.944	81.744
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	77.944	81.744
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	342.242	334.587
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	310.698	304.284
1.02.01.10.05	Precatórios a Receber	6.048	5.896
1.02.01.10.06	Despesas Antecipadas	1	0
1.02.01.10.07	Outros Ativos	25.495	24.407
1.02.03	Imobilizado	234.950	234.135
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	174.174	177.055
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	42.651	39.610
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	18.125	17.470
1.02.04	Intangível	2.374.493	2.339.682
1.02.04.01	Intangíveis	2.374.493	2.339.682
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.009.140	1.998.730
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	365.353	340.952

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
2	Passivo Total	4.313.951	4.229.264
2.01	Passivo Circulante	454.607	296.386
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	42.764	43.531
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.745	6.830
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	35.019	36.701
2.01.02	Fornecedores	75.027	67.822
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	70.225	63.736
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.802	4.086
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.904	18.721
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.368	12.332
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.265	3.387
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	12.103	8.945
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	527	430
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.009	5.959
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	185.346	53.420
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.616	45.864
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	41.455	40.773
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.161	5.091
2.01.04.02	Debêntures	138.730	7.556
2.01.05	Outras Obrigações	123.566	112.892
2.01.05.02	Outros	123.566	112.892
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18	18
2.01.05.02.08	Obrigações com poder concedente	113.534	104.239
2.01.05.02.09	Arrendamento mercantil	9.966	8.587
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	48	48
2.02	Passivo Não Circulante	1.728.610	1.835.668
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	246.751	379.774
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.843	32.955
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	20.618	20.773
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.225	12.182
2.02.01.02	Debêntures	215.908	346.819
2.02.02	Outras Obrigações	1.432.779	1.406.874
2.02.02.02	Outros	1.432.779	1.406.874
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	77.971	76.494
2.02.02.02.08	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	59.343	57.836
2.02.02.02.10	Obrigações com poder concedente	1.238.691	1.217.857
2.02.02.02.11	Arrendamento mercantil	35.705	33.770
2.02.02.02.12	Outros Passivos	6.048	5.896
2.02.03	Tributos Diferidos	5.222	7.312
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.222	7.312
2.02.04	Provisões	43.858	41.708
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.858	41.708
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.248	16.212
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.526	22.660
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.289	2.069

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
2.02.04.01.05	Provisões Outras	795	767
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.130.734	2.097.210
2.03.01	Capital Social Realizado	1.871.895	1.871.895
2.03.02	Reservas de Capital	59.220	58.170
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	68.690	67.603
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-3.614	-3.577
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	194.096	192.548
2.03.04.01	Reserva Legal	55.364	55.364
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	140.088	140.088
2.03.04.11	Recompra de ações	-1.355	-2.901
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-1	-3
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.926	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-25.403	-25.403

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	314.592	223.817
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-200.461	-174.039
3.03	Resultado Bruto	114.131	49.778
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-50.823	-46.299
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.562	-27.620
3.04.01.01	Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	-4.857	-5.036
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-25.705	-22.584
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.861	-24.954
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-872	-872
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-23.989	-24.082
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.683	6.237
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.083	38
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	63.308	3.479
3.06	Resultado Financeiro	-14.528	-22.445
3.06.01	Receitas Financeiras	5.574	1.611
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.102	-24.056
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	48.780	-18.966
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.854	5.745
3.08.01	Corrente	-16.144	-1.159
3.08.02	Diferido	-1.710	6.904
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.926	-13.221
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	30.926	-13.221
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.926	-13.221
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03588	-0,01980
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,03572	-0,01970



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	30.926	-13.221
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	30.926	-13.221
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.926	-13.221

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	56.065	22.896
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	120.844	50.646
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	48.780	-18.966
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	2.315	4.772
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	42.775	35.061
6.01.01.05	Constituição (Reversão) da Provisão para Contingências	4.184	3.795
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações/Incentivo de Longo Prazo	1.599	563
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	494	-169
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	1.766	3.777
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos e Financ. Apropriados	520	973
6.01.01.14	Benefício pós emprego - Planos Médicos	1.477	1.950
6.01.01.15	Provisão/reversão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	4.857	5.036
6.01.01.16	Juros sobre obrigações com poder concedente	13.629	12.858
6.01.01.17	Juros sobre arrendamento - Aluguéis	611	529
6.01.01.18	Juros sobre aplicações financeiras	-2.163	467
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-29.632	-6.824
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-34.802	-5.608
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	588	-93
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	370	-1.047
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-2	0
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-6.414	-4.641
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-2.774	-390
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	7.205	-2.506
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-767	5.807
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	5.305	274
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	152	88
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	1.507	1.293
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outros Passivos	0	-1
6.01.03	Outros	-35.147	-20.926
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-12.265	-1.219
6.01.03.04	Baixas de contingências com pagamento	-2.034	-4.032
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-20.848	-15.675
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.451	-4.853
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-2.859	-4.268
6.02.02	Alienação de Imobilizado	413	594
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-32.775	-58.741
6.02.04	Aplicações financeiras	145	56.479
6.02.05	Juros sobre Empréstimos e Financ. Capitalizados	1.625	1.083
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.948	-13.643
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	998	131
6.03.02	Empréstimos Tomados	-17	-244
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-2.772	-2.117
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-4.534	-8.590

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
6.03.09	Pagamentos arrendamento - Aluguéis	-3.623	-2.823
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.666	4.400
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	643.861	266.376
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	656.527	270.776

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210	0	2.097.210
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210	0	2.097.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.050	1.548	0	0	2.598	0	2.598
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.087	0	0	0	1.087	0	1.087
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	1.548	0	0	1.548	0	1.548
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-37	0	0	0	-37	0	-37
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.926	0	30.926	0	30.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.926	0	30.926	0	30.926
5.07	Saldos Finais	1.871.895	59.220	194.096	30.926	-25.403	2.130.734	0	2.130.734

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.081.907	84.458	210.342	0	-24.323	1.352.384	0	1.352.384
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.081.907	84.458	210.342	0	-24.323	1.352.384	0	1.352.384
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	572	122	0	0	694	0	694
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	563	0	0	0	563	0	563
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	122	0	0	122	0	122
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	9	0	0	0	9	0	9
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.221	0	-13.221	0	-13.221
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.221	0	-13.221	0	-13.221
5.07	Saldos Finais	1.081.907	85.030	210.464	-13.221	-24.323	1.339.857	0	1.339.857

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
7.01	Receitas	360.405	258.226
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	359.579	257.025
7.01.02	Outras Receitas	5.683	6.237
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.857	-5.036
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-110.253	-98.221
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-45.820	-37.207
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-63.349	-61.052
7.02.04	Outros	-1.084	38
7.03	Valor Adicionado Bruto	250.152	160.005
7.04	Retenções	-42.775	-35.061
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-42.775	-35.061
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	207.377	124.944
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.574	1.611
7.06.02	Receitas Financeiras	5.574	1.611
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	212.951	126.555
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	212.951	126.555
7.08.01	Pessoal	87.261	79.001
7.08.01.01	Remuneração Direta	64.009	56.503
7.08.01.02	Benefícios	17.635	18.638
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.617	3.860
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	72.192	34.789
7.08.02.01	Federais	52.977	20.917
7.08.02.02	Estaduais	1.478	1.508
7.08.02.03	Municipais	17.737	12.364
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.572	25.986
7.08.03.01	Juros	20.102	24.056
7.08.03.02	Aluguéis	2.470	1.930
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	30.926	-13.221
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.926	-13.221

## Comentário do Desempenho

### INDICADORES OPERACIONAIS

#### Consolidado

UNIDADES	1T21	1T20	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>			
<b>Operações de cais - contêineres</b>	<b>321.141</b>	<b>265.321</b>	<b>21,0%</b>
Contêineres Cheios	241.465	204.757	17,9%
Contêineres Vazios	79.676	60.564	31,6%
<b>Operações de cais - carga geral (ton)</b>	<b>78.547</b>	<b>16.725</b>	<b>369,7%</b>
<b>Operações de armazenagem</b>	<b>41.932</b>	<b>34.620</b>	<b>21,1%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>			
<b>Operações de armazenagem</b>	<b>14.212</b>	<b>12.109</b>	<b>17,4%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>			
<b>Veículos movimentados</b>	<b>55.537</b>	<b>48.422</b>	<b>14,7%</b>
Exportação	49.652	37.268	33,2%
Importação	5.885	11.154	-47,2%

#### Terminais Portuários

UNIDADES	1T21	1T20	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>			
<b>Tecon Santos</b>	<b>285.111</b>	<b>233.779</b>	<b>22,0%</b>
Contêineres Cheios	221.259	184.699	19,8%
Contêineres Vazios	63.852	49.080	30,1%
Carga Geral (ton)	-	-	-
<b>Tecon Imbituba</b>	<b>8.883</b>	<b>10.211</b>	<b>-13,0%</b>
Contêineres Cheios	6.018	6.711	-10,3%
Contêineres Vazios	2.865	3.500	-18,1%
Carga Geral (ton) <sup>1</sup>	78.547	16.698	370,4%
<b>Tecon Vila do Conde</b>	<b>27.147</b>	<b>21.331</b>	<b>27,3%</b>
Contêineres Cheios	14.188	13.347	6,3%
Contêineres Vazios	12.959	7.984	62,3%
Carga Geral (ton)	-	27,0	-100,0%

<sup>1</sup> Terminal de Carga Geral de Imbituba (TCG Imbituba).

O 1T21 apresentou movimentação recorde para um primeiro trimestre. A retomada das importações, o crescimento das exportações e as vendas aquecidas do *e-commerce*, dinâmica observada a partir do segundo semestre de 2020, continuaram sustentando a reposição de estoques na indústria e no varejo. A Santos Brasil Logística continuou se beneficiando do crescimento das importações no Porto de Santos e apresentou aumento no volume de contêineres armazenados. O Terminal de Veículos também apresentou crescimento na movimentação de veículos na comparação ano-contra-ano, influenciado pelas exportações de veículos leves para o mercado argentino.

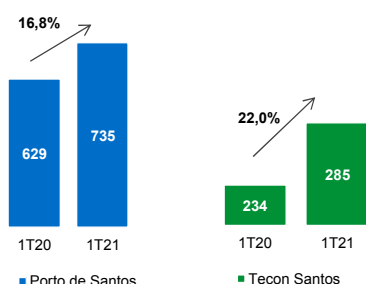
O **Tecon Santos** movimentou 285.111 contêineres no 1T21, volume 22,0% maior em relação ao 1T20, superando o crescimento de 16,8% do Porto de Santos, para o mesmo período. A reposição de estoques dos setores automobilístico, químico, farmacêutico e de bens consumo continuou no 1º trimestre de 2021, impulsionando o volume do Tecon Santos. As exportações também contribuíram para o crescimento do volume de contêineres movimentados no período, principalmente exportações de *commodities* como café,

## Comentário do Desempenho

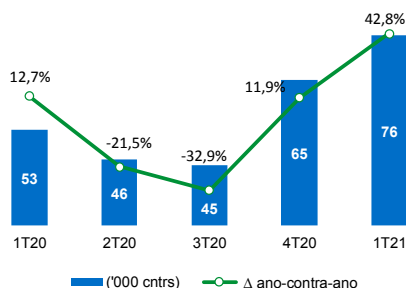
algodão e carnes. A participação de mercado do Tecon Santos no Porto de Santos subiu para 39,2% no 1T21, frente a 36,1% no 1T20, percentual que sobe para 45,9% se observarmos apenas a participação do Tecon Santos na movimentação de contêineres importados.

O volume de movimentação de contêineres cheios no Tecon Santos aumentou 19,8% ano-contra-ano no 1T21, somando 221.259 unidades. Deste total, 75.884 unidades foram contêineres cheios de importação, um crescimento de 42,8% em relação ao 1T20, representando 26,5% do total movimentado no terminal. As exportações continuaram em níveis elevados, decorrência da demanda global por produtos essenciais (*commodities* agropecuárias), apresentando crescimento de 19,7% vs. 1T20 na movimentação de contêineres cheios. O volume de movimentação de contêineres vazios (+30,1% vs. 1T20) indica a tendência de crescimento e resiliência das exportações no Porto de Santos.

**Movimentação de Contêineres**  
Porto de Santos vs. Tecon Santos ('000 cntrs)



**Contêineres cheios de importação movimentados**  
(Tecon Santos)



O **Tecon Imbituba** apresentou queda de 13,0% no volume movimentado no 1T21 vs. 1T20, movimentando 8.883 contêineres. As operações de cabotagem, representadas pelo serviço ALCT2, liderado pela Aliança, apresentaram queda de 11,8% ano-contra-ano e corresponderam por 98,3% do total movimentado no terminal no 1T21 (vs. 96,9% no 1T20). A queda no trimestre ocorreu na movimentação de contêineres vazios (-18,1% vs. 1T20) e de contêineres cheios (-10,3% vs. 1T20), esta última em decorrência da retração na distribuição de arroz no mercado doméstico devido ao crescente volume exportado da *commodity*, incentivado pelo aumento de seu preço e pela taxa de câmbio favorável. O **Terminal de Carga Geral de Imbituba ("TCG Imbituba")** se destacou novamente no 1T21, apresentando volume movimentado 370,4% superior ao 1T20, totalizando 78,5 mil toneladas. Os embarques de celulose da Eldorado e o aumento na descarga de *big bags* de produtos químicos (sulfato de amônia e sulfato de sódio) foram os destaques do TCG.

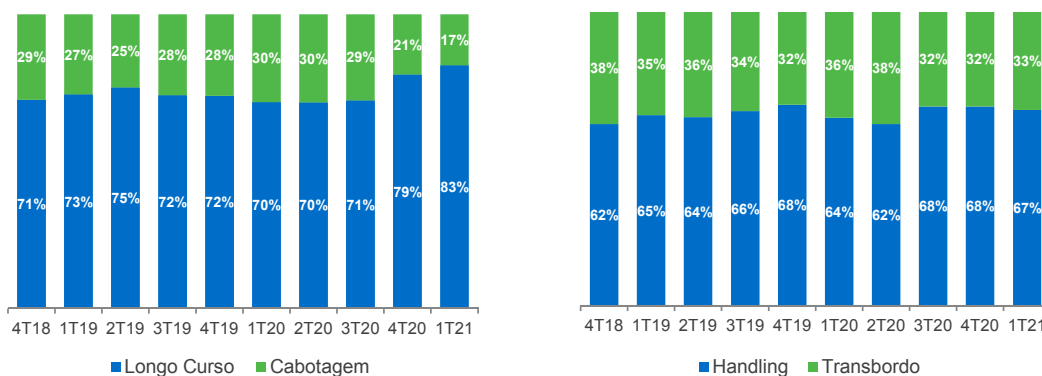
No **Tecon Vila do Conde**, o volume movimentado no 1T21 foi de 27.147 contêineres, crescimento de 27,3% em relação ao 1T20. O volume de contêineres vazios cresceu 62,3%, na comparação ano-contra-ano, indicando que as exportações devem continuar em ritmo acelerado. As operações de longo curso representaram 60,1% do volume total (vs. 60,0% no 1T20) e tiveram crescimento de 27,4% ano-contra-ano. As exportações cresceram 24,0% no 1T21, comparadas ao 1T20, com forte aumento nos embarques de *commodities* agropecuárias e minerais, com destaque para a exportação de manganês e os embarques de carne refrigerada, impulsionando o volume de contêiner *reefer*. Quanto ao volume de contêineres de importação, houve crescimento de 30,7% em relação ao 1T20, ao passo que o volume de cabotagem também apresentou crescimento robusto no 1T21 (+27,0% vs. 1T20).

O **volume consolidado dos três terminais de contêiner** cresceu 21,0% no 1T21, quando comparado ao volume movimentado no 1T20. As operações de longo curso tiveram crescimento nos volumes de importação (+36,7%) e exportação (+29,3%) e aumentaram sua representatividade para 82,7% do volume total de contêineres movimentados (vs. 70,2% no 1T20). As operações de cabotagem apresentaram retração de 29,8% no 1T21, comparadas ao 1T20. O volume de transbordo, nas operações de longo curso e cabotagem, subiu 12,1% no trimestre, porém diminuiu sua participação em relação ao volume total movimentado para 33,3% (vs. 35,9% no 1T20). A participação de contêineres cheios foi de 75,2% no trimestre, representando uma ligeira piora no mix em relação ao



## Comentário do Desempenho

1T20 (77,2%), o que, de certa forma, se justifica pela própria dinâmica de reposicionamento de contêineres vazios após a fase mais aguda da pandemia da Covid-19. O histórico trimestral do mix de contêineres movimentados de longo curso vs. cabotagem e *handling* vs. transbordo está demonstrado nos gráficos a seguir:



O volume total de contêineres armazenados nos terminais portuários cresceu 21,1% no 1T21, em relação ao 1T20. Considerando-se a elevada representatividade do Tecon Santos na armazenagem de contêineres dos três terminais, o aumento da movimentação de contêineres cheios de importação no Porto de Santos foi o principal indutor deste crescimento. O índice de retenção de contêineres cheios de importação para armazenagem manteve-se em patamar elevado, de 56% no 1T21 (vs. 55% no 4T20 e 58% no 1T20). O *dwell time* (tempo médio de permanência de armazenagem dos contêineres cheios de importação) no Tecon Santos foi de 9,7 dias no 1T21, comparado a 9,0 dias no trimestre anterior e 12,0 dias no 1T20. A diminuição do *dwell time* no 1T21 deveu-se à maior celeridade na nacionalização e retirada de cargas importadas armazenadas na zona portuária para a recomposição de estoques e atendimento do mercado consumidor.

O regime do “Despacho sobre Águas OEA”, instrumento aduaneiro que permite o registro da DI (declaração de importação) antes da descarga do contêiner no porto de destino, teve impacto de 0,74 dia no *dwell time* da armazenagem de contêineres cheios de importação do Tecon Santos no 1T21.

### Logística

A Santos Brasil Logística armazenou 14.212 contêineres no 1T21 e cresceu 17,4% em relação ao 1T20, influenciado pelo crescimento das importações no Porto de Santos. Este movimento foi fomentado pelas escalas extras de navios no Porto e pelo reaquecimento da atividade industrial. O processo de reabastecimento de estoques nas principais indústrias importadoras (i.e. automotiva, química e farmacêutica), com o crescimento no consumo doméstico, acelerou as operações logísticas de modo geral, incluindo a armazenagem de carga, operações de entreposto aduaneiro, *cross-docking* e distribuição.

### Terminal de Veículos

O TEV movimentou 55.537 veículos no 1T21, aumento de 14,7% em relação ao 1T20. As exportações apresentaram crescimento de 33,2%, impulsionadas pelos embarques de veículos leves para o mercado argentino, e as importações diminuíram 47,2% no 1T21, quando comparadas ao 1T20. O volume de veículos leves representou 92,1% do total movimentado no trimestre (vs. 93,2% no 1T20 e 92,9% no 4T20).

## Comentário do Desempenho

### RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

#### RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS

R\$ milhões	1T21	1T20	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>278,9</b>	<b>179,9</b>	<b>55,0%</b>
Operações de cais	136,1	93,7	45,3%
Operações de armazenagem	142,9	86,2	65,8%
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>73,9</b>	<b>68,4</b>	<b>8,0%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>17,1</b>	<b>15,3</b>	<b>11,8%</b>
Eliminações	-2,2	-2,4	-8,3%
<b>Consolidado</b>	<b>367,7</b>	<b>261,2</b>	<b>40,8%</b>

#### RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS

R\$ milhões	1T21	1T20	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>241,5</b>	<b>157,2</b>	<b>53,6%</b>
Operações de cais	119,7	84,0	42,5%
Operações de armazenagem	121,9	73,2	66,5%
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>60,5</b>	<b>55,8</b>	<b>8,4%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>14,6</b>	<b>13,0</b>	<b>12,3%</b>
Eliminações	-2,0	-2,2	-9,1%
<b>Consolidado</b>	<b>314,6</b>	<b>223,8</b>	<b>40,6%</b>

#### Terminais Portuários

A receita líquida do Tecon Santos cresceu 53,4% no 1T21 em relação ao 1T20 e representou 81% do faturamento líquido de Terminais Portuários (vs. 81% no 1T20). O Tecon Imbituba apresentou alta de 44,5% na receita líquida no 1T21 vs. 1T20, devido, principalmente, ao acentuado crescimento no volume de movimentação de carga geral do TCG e ao maior ticket médio no terminal de contêineres, fruto de reajuste de preço realizado no 3T20. A receita líquida do Tecon Vila do Conde cresceu 157,4% ano-contra-ano, com influência dos maiores volumes movimentados no cais e na armazenagem, além de uma receita extraordinária de R\$9,8 milhões – líquida de impostos – no trimestre, proveniente da locação de um guindaste MHC para um outro operador portuário que atua no Porto de Vila do Conde.

Quanto às operações de armazenagem de Terminais Portuários, apesar da queda no *dwell time*, a receita líquida cresceu 66,5% no 1T21, em relação ao 1T20, para R\$121,9 milhões, reflexo do maior volume de importação no Porto de Santos. A apreciação do dólar frente ao real também contribuiu para o aumento da receita de armazenagem, considerando que o valor cobrado é referenciado no valor CIF da carga.

#### Logística

A receita líquida da Santos Brasil Logística apresentou crescimento de 8,4% no 1T21, em comparação ao 1T20, influenciada pelo maior número de contêineres armazenados, oriundos de um fluxo maior de contêineres importados no Porto de Santos, e do aumento do ticket médio, com a maior diversificação de serviços logísticos prestados.

#### Terminal de Veículos

No 1T21, a receita líquida do TEV totalizou R\$ 14,6 milhões, 12,3% maior em relação ao 1T20, seguindo o crescimento no volume de movimentação de veículos no trimestre.

## Comentário do Desempenho

### CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

R\$ milhões	1T21	1T120	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>			
Custos com movimentação	23,8	17,5	36,0%
Custos com pessoal	62,0	58,3	6,3%
Depreciação e amortização	32,7	26,1	25,3%
Outros custos	26,6	24,4	9,0%
<b>Total</b>	<b>145,1</b>	<b>126,3</b>	<b>14,9%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>			
Custos com movimentação	17,0	16,1	5,6%
Custos com pessoal	15,9	13,6	16,9%
Depreciação e amortização	4,5	4,0	12,5%
Outros custos	9,8	7,2	36,1%
<b>Total</b>	<b>47,1</b>	<b>41,0</b>	<b>14,9%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>			
Custos com movimentação	4,7	3,8	23,7%
Depreciação e amortização	4,5	4,0	12,5%
Outros custos	1,1	1,1	0,0%
<b>Total</b>	<b>10,3</b>	<b>8,9</b>	<b>15,7%</b>
<b>Eliminações</b>	<b>-2,0</b>	<b>-2,2</b>	<b>-9,1%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>200,5</b>	<b>174,0</b>	<b>15,2%</b>

#### Terminais Portuários

Os custos variáveis com movimentação aumentaram devido ao maior volume de movimentação de contêineres no 1T21 em relação ao 1T20. Os custos com pessoal cresceram apenas 6,3% no 1T21, apesar do pagamento de horas extraordinárias e adicionais de salário aos funcionários operacionais decorrentes da operação de 22 navios extras que escalaram o Tecon Santos no 1T21.

Quanto aos demais custos operacionais, houve aumento nos gastos com manutenção, consequência do maior volume movimentado, e nos gastos com TI. O aumento no custo de depreciação e amortização ocorreu devido à maior amortização do ativo intangível.

#### Logística

No 1T21, os custos variáveis com movimentação cresceram 5,6% devido a maiores gastos com frete e manutenção de veículos, necessários para atender ao maior volume de carga movimentada pela SBLog. Os custos com pessoal subiram 16,9% no 1T21 vs. 1T20, devido a maiores gastos com indenizações trabalhistas, com o impacto não recorrente de R\$1,8 milhão referente à reestruturação no quadro de funcionários das operações de Transporte Rodoviário da SBLog. A reestruturação resultou em maior terceirização de motoristas de caminhão, incrementando a conta "outros custos", cuja economia esperada com a redução de mão-de-obra primária deve ser notada nos trimestres subsequentes.

#### Terminal de Veículos

Os custos variáveis do TEV no 1T21 cresceram 23,7% em relação ao 1T20, devido ao maior volume de movimentação de veículos no trimestre.

## Comentário do Desempenho

### DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	1T21	1T20	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>			
Vendas	12,9	11,1	16,2%
Gerais, administrativas e outras	6,3	4,5	40,0%
Depreciação e amortização	0,1	-	-
<b>Total</b>	<b>19,3</b>	<b>15,6</b>	<b>23,7%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>			
Vendas	17,1	15,6	9,6%
Gerais, administrativas e outras	2,2	1,4	57,1%
Depreciação e amortização	-	-	-
<b>Total</b>	<b>19,3</b>	<b>17,0</b>	<b>13,5%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>			
Vendas	0,6	1,0	-40,0%
Gerais, administrativas e outras	0,2	0,2	0,0%
Depreciação e amortização	-	-	-
<b>Total</b>	<b>0,8</b>	<b>1,2</b>	<b>-33,3%</b>
<b>CORPORATIVO</b>			
Gerais e administrativas	10,5	11,7	-10,3%
Depreciação e amortização	1,0	0,9	11,1%
<b>Total</b>	<b>11,5</b>	<b>12,6</b>	<b>-8,7%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>50,9</b>	<b>46,4</b>	<b>9,7%</b>

#### Terminais Portuários

No 1T21, as despesas com vendas cresceram 16,2% em relação ao 1T20, reflexo do maior volume de contêineres movimentados e armazenados nos terminais portuários. As despesas gerais e administrativas apresentaram crescimento de 40,0% no 1T21 em relação ao 1T20, pois, no mesmo período do ano passado, houve um efeito redutor sobre as despesas oriundo da variação cambial positiva sobre a indenização paga pela fabricante de guindastes Shanghai Zenhua (receita extraordinária). Desconsiderando esse efeito no 1T20, as despesas gerais e administrativas teriam apresentado ligeira queda.

#### Logística

As despesas com vendas apresentaram aumento de 9,6% no 1T21, influenciadas por maiores gastos com comissões comerciais. As despesas gerais e administrativas também cresceram (+57,1% vs. 1T20), devido a maiores despesas com pessoal, com destaque para despesas não recorrentes no montante de R\$1,7 milhão, fruto da reorganização dos funcionários (motoristas) das operações de Transporte Rodoviário da SBLog, conforme mencionado anteriormente. Houve também maiores gastos de TI, com a manutenção de softwares.

#### Terminal de Veículos

No 1T21, as despesas operacionais do TEV diminuíram 33,3% em relação ao 1T20 devido ao menor reconhecimento de provisão de devedores duvidosos no trimestre, que impacta a linha de despesas comerciais.

#### Corporativo

As despesas gerais e administrativas caíram 8,7% no 1T21 em relação ao 1T20 devido, principalmente, ao efeito positivo de correção monetária de adiantamento para dragagem e outros serviços e redução nas despesas com viagens, marketing e publicações.

## Comentário do Desempenho

### EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ milhões	1T21	Margem %	1T20	Margem %	% Var.
Terminais Portuários	110,0	45,6%	41,4	26,3%	165,7%
Logística	-1,5	-2,5%	1,9	3,4%	-178,9%
Terminal de Veículos	8,0	55,0%	6,9	53,4%	15,9%
Corporativo	-10,5	-	-11,7	-	-10,3%
<b>Consolidado</b>	<b>106,1</b>	<b>33,7%</b>	<b>38,5</b>	<b>17,2%</b>	<b>175,6%</b>
<i>Itens não recorrentes</i>	-6,4	-	-2,2	-	-
<b>Consolidado recorrente</b>	<b>99,7</b>	<b>31,7%</b>	<b>36,3</b>	<b>16,2%</b>	<b>174,7%</b>

No 1T21, o EBITDA totalizou R\$106,1 milhões, crescimento de 175,6% ano-contra-ano, com margem de 33,7%. No trimestre, a Companhia incorreu em itens não recorrentes no montante líquido de R\$6,4 milhões, que impactaram positivamente o resultado, sendo: (i) custos e despesas no total de R\$3,5 milhões, referentes a indenizações trabalhistas na SBLog, que terceirizou o quadro de motoristas das operações de Transporte Rodoviário e (ii) receita líquida de R\$9,8 milhões, gerada pela locação de um guindaste MHC para um operador portuário do Porto de Vila do Conde, Pará. Desconsiderando os itens não recorrentes, o EBITDA realizado recorrente do 1T21 foi de R\$99,7 milhões, com margem de 31,7%, 2,75x superior ao resultado apurado no 1T20 (que ainda não incorporara impactos da pandemia da Covid-19).

#### Terminais Portuários

O EBITDA recorrente do segmento de Terminais Portuários foi de R\$100,2 milhões no 1T21 (crescimento de 163,9% ano-contra-ano), com margem de 41,5%. A retomada do fluxo de importação no Tecon Santos no 1T21 incrementou o mix de carga, elevando a quantidade de contêineres de importação cheios e, por conseguinte, gerando mais receita de cais e de armazenagem, com um impacto positivo também sobre a margem EBITDA no trimestre.

#### Logística

O EBITDA da SBLog, expurgando os itens não recorrentes, somou R\$2,0 milhões no 1T21 (aumento de 17,6% ano-contra-ano), com margem de 3,3%. O aumento no EBITDA, se deu, principalmente, pelo maior volume de contêineres armazenados oriundos da retomada das importações no Porto de Santos e pela capacidade comercial da SBLog capturar cargas em recintos concorrentes, inclusive.

#### Terminal de Veículos

No 1T21, o EBITDA do TEV totalizou R\$8,0 milhões (crescimento de 15,9% ano-contra-ano), com margem de 55,5%. A principal variável que impactou o resultado operacional do TEV foi o maior volume de exportação de veículos para o mercado argentino.

#### Corporativo

Representado por despesas corporativas, o EBITDA corporativo do 1T21 somou R\$10,5 milhões negativos, 10,4% inferior ao 1T20, com destaque para a diminuição nos gastos com viagens, marketing e publicações, bem como do efeito positivo de correção de adiantamento de dragagem e outros serviços.

## Comentário do Desempenho

### RESULTADO LÍQUIDO

R\$ milhões	1T21	1T20	Var. %
<b>EBITDA</b>	<b>106,1</b>	<b>38,5</b>	<b>175,6%</b>
Depreciação e Amortização	42,8	35,1	21,9%
<b>EBIT</b>	<b>63,3</b>	<b>3,4</b>	<b>1761,8%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-14,5</b>	<b>-22,4</b>	<b>-35,3%</b>
Receitas Financeiras	5,6	1,6	250,0%
Despesas Financeiras	-17,8	-19,3	-7,8%
Juros de dívida/debêntures	-2,3	-4,8	-52,1%
Arrendamento Mercantil e Aluguel	-14,2	-13,3	6,8%
Outras despesas financeiras	-1,3	-1,2	8,3%
Variação monetária ativa	-	-	-
Variação monetária passiva	-2,3	-4,8	-52,1%
<b>IRPJ / CSLL</b>	<b>-17,9</b>	<b>5,7</b>	<b>-414,0%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>30,9</b>	<b>-13,3</b>	<b>332,3%</b>

A Companhia apurou lucro líquido de R\$30,9 milhões no 1T21, revertendo o prejuízo líquido de R\$13,3 milhões no 1T20.

### DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

R\$ milhões	Moeda	31/03/2021	31/03/2020	Var. %
Curto Prazo	Nacional	180,2	47,6	278,6%
	Estrangeira	5,2	4,4	18,2%
Longo Prazo	Nacional	236,5	370,9	-36,2%
	Estrangeira	10,2	13,1	-22,1%
<b>Endividamento Total</b>		<b>432,1</b>	<b>436,0</b>	<b>-0,9%</b>
Caixa e aplicações financeiras		1.085,1	372,9	191,0%
<b>Dívida Líquida</b>		<b>-653,0</b>	<b>63,1</b>	<b>-1.134,9%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA pró-forma UDM<sup>1</sup></b>		<b>-4,04x</b>	<b>0,50x</b>	

<sup>1</sup> EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo os efeitos do IFRS 16.

A Companhia encerrou o 1T21 com caixa e aplicações financeiras no montante de R\$1.085,1 milhões, caixa líquido de R\$653,0 milhões e índice de alavancagem de -4,04 vezes a dívida líquida/EBITDA pró-forma (considerando os custos de arrendamento e aluguel) dos últimos 12 meses. O expressivo aumento da posição de caixa e aplicações financeiras ocorreu devido à captação de aproximadamente R\$ 790 milhões no mercado de capitais, em setembro de 2020, através de oferta primária subsequente de ações (*follow-on*).

A Companhia deve, progressivamente, reduzir a posição de caixa à medida que implemente a sua estratégia de crescimento, a partir da alocação desse capital excedente, inclusive em oportunidades de Fusão e Aquisição (M&A) e novos arrendamentos de ativos portuários, a exemplo da bem-sucedida participação nos leilões de terminais de líquidos a granel no Porto de Itaqui/MA, promovidos pelo Ministério da Infraestrutura.

## Comentário do Desempenho

### INVESTIMENTOS (CapEx)

R\$ milhões	1T21	1T20	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>33,1</b>	<b>63,3</b>	<b>-47,7%</b>
Tecon Santos	32,2	61,2	-47,4%
Tecon Imbituba	-	-	-
Tecon Vila do Conde	0,9	2,1	-57,1%
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>2,4</b>	<b>0,0</b>	<b>100,0%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>	<b>100,0%</b>
<b>CORPORATIVO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>INVESTIMENTO BRUTO</b>	<b>35,7</b>	<b>63,3</b>	<b>-43,6%</b>
Baixas de Ativo Imobilizado/Intangível	-24,5	-37,3	34,3%
<b>INVESTIMENTO LÍQUIDO</b>	<b>11,2</b>	<b>26,0</b>	<b>-56,9%</b>

O CapEx consolidado somou R\$35,7 milhões no 1T21, sendo 90% investidos nas obras de expansão e de aprofundamento e reforço do cais do TEV/Tecon Santos, em sistemas de automação e estruturas administrativas, todos contemplados no Projeto Executivo objeto da prorrogação antecipada do arrendamento do Tecon Santos. Foram realizados também investimentos na dragagem dos berços do Tecon Santos.

As obras de expansão e reforço do cais do TEV/Tecon Santos permanecem dentro do cronograma planejado, mesmo com a pandemia da COVID-19, com conclusão prevista para o 2º semestre de 2021. As obras de aprofundamento e reforço dos berços 1 e 2 do Tecon Santos e do berço do TEV, que viabilizarão o aumento futuro do calado de todo o cais para 16 metros, também estão em curso e dentro do cronograma.

No Tecon Vila do Conde, os investimentos realizados no 1T21 foram, prioritariamente, na aquisição de novos semi-reboques e em sistemas de automação. Os investimentos realizados estão contemplados no Projeto Executivo objeto da prorrogação do arrendamento do terminal.

Na SBLog, os investimentos foram na aquisição de caminhões, para a ampliação da frota do segmento de transporte rodoviário, e na compra de empilhadeiras articuladas para o CD Imigrantes, inaugurado em outubro de 2020. Com o CD Imigrantes, eleva-se em cerca de 30% a capacidade da SBLog em armazenagem geral e amplia-se a oferta de operações verticalizadas do porto à porta, aumentando a atuação no segmento 3PL (*Third-Party Logistics*). A SBLog também realizou investimentos de infraestrutura de TI.

## Notas Explicativas

### SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos e Tecon Imbituba.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	31.03.2021	31.12.2020
Controladas diretas:		
Numeral 80 Participações S.A. (“Numeral 80”) *	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (“Pará Empreendimentos”) **	100	100
Santos Brasil Logística S.A. (“Santos Brasil Logística”)	100	100
Terminal Portuário de Veículos S.A. (“TPV”)	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. (“Terminal de Veículos/TEV”)	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (“Tecon Vila do Conde”)	100	100

\* Companhia dormente;

\*\* Holding.

#### Edital Processo Seletivo Simplificado nº 02/2020 – Saboó área 64.412 m<sup>2</sup>

Conforme divulgado nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, nota explicativa nº33, em 18 de janeiro de 2021, a oferta da Companhia para explorar provisoriamente uma área de 64.412 m<sup>2</sup> no cais do Saboó, na margem direita do Porto de Santos foi considerada a mais vantajosa para o Porto de Santos e, portanto, a melhor classificada.

Trata-se da exploração transitória, pelo prazo de 180 dias, onde a Companhia movimentará contêineres vazios, além de carga geral e de projeto, reforçando a sua presença no Porto de Santos e a ampliação dos serviços ofertados à sua base atual e potencial de clientes na margem direita do porto, onde já opera uma área de 42.000 m<sup>2</sup> também no cais do Saboó.

A Companhia aguarda o tramite legal de finalização do processo seletivo para assinatura do contrato.



## Notas Explicativas

### Coronavírus (COVID-19)

Desde o início do período de quarentena no país, em março de 2020, a Companhia mantém medidas em diversas esferas para enfrentar os efeitos da COVID-19, sendo a preservação da saúde dos seus funcionários e demais *stakeholders* a mais importante. A Companhia reitera que as ações e decisões estratégicas já tomadas e aquelas em curso suplantam o objetivo de mitigar os impactos causados pela pandemia no âmbito operacional e financeiro, buscando também combater e minimizar seus efeitos nas pessoas com quem a Companhia se relaciona, incluindo funcionários, clientes, fornecedores e demais parceiros.

Internamente, as ações tomadas pela Companhia envolvendo seus funcionários foram baseadas em quatro pilares: higiene, distanciamento, testes e isolamento.

No que tange as ações diretamente relacionadas aos negócios da Companhia, a Administração mantém frentes de trabalho iniciadas no 2º trimestre de 2020 com o objetivo de buscar novas fontes de receita, controlar e reduzir custos e despesas e revisar o plano de investimentos, priorizando a continuidade dos projetos estratégicos. Na receita, a busca é pela diversificação do negócio e aumento no *share-of-wallet* na cadeia de valor dos clientes, através das seguintes ações comerciais: (i) aumento de atividades de DEPOT (serviço de reparos e manutenção de contêineres) para clientes armadores no Tecon Santos e Tecon Vila do Conde, (ii) captação de novas cargas no Terminal de Carga Geral de Imbituba (i.e. celulose e alimentos); (iii) novos contratos nas operações logísticas dos CLIAs, do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo e do Centro de Distribuição Imigrantes; (iv) captação de carga de projeto no Tecon Vila do Conde; e (v) captação de novos volumes no TEV - Terminal de Veículos.

Quanto às ações para redução de custos e despesas, com a premissa de aumentar a eficiência operacional e administrativa, a Companhia busca continuar obtendo economias através das seguintes medidas e resultados: (i) renegociação e revisão de escopo de contratos com fornecedores; (ii) corte de despesas administrativas com viagens, ocupação de espaço, *marketing* entre outros; e (iii) automação plena dos *gates* de entrada do Tecon Santos.

Com relação à continuidade operacional, a preservação e fortalecimento do caixa consolidado (R\$1,08 bilhão em 31 de março de 2021) continuaram sendo principal foco das ações realizadas, com a gestão do capital de giro através do aumento do prazo médio de pagamento e controle dos recebimentos da inadimplência, bem como o diferimento e suspensão de tributos e a substituição de depósitos judiciais por outras garantias. Em setembro de 2020, a Companhia captou R\$790 milhões através de uma oferta primária de ações (*follow-on*), recursos que serão destinados para o crescimento dos negócios da Companhia.

Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações contábeis, as operações da Companhia e de suas controladas seguem funcionando regularmente, sem interrupções ou paralisações.

## Notas Explicativas

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

#### Declaração de conformidade

As presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas conforme IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 05 de maio de 2021.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, divulgadas em 08 de março de 2021.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, não incluem todas as informações e divulgações exigidas nas demonstrações contábeis anuais, assim, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2021, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, sendo mantida a mesma consistência para o período apresentado nestas informações trimestrais, exceto para a adoção de novas normas em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021. A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente qualquer norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida e ainda não esteja em vigor.

### 4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

#### a) Dividendos a receber - controladora

	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Controladas diretas:		
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	5.692	5.692
Terminal de Veículos de Santos S.A.	428	428
	<u>6.120</u>	<u>6.120</u>

**Notas Explicativas**

## b) Outros saldos relevantes

	Controladora		Consolidado (*)	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	630	448	1.369	1.478
Contas correntes (II)	1.255	1.101	1.255	1.101
	<u>1.885</u>	<u>1.549</u>	<u>2.624</u>	<u>2.579</u>
Passivo circulante:				
Fornecedores	739	1.030	1369	1.478
Contas correntes (II)	-	-	1.255	1.101
	<u>739</u>	<u>1.030</u>	<u>2.624</u>	<u>2.579</u>

(\*) Valores eliminados na consolidação

- (I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si, conforme nota explicativa nº 4.c);
- (II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

## c) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou, no período de janeiro a março de 2021, serviços portuários à controlada Santos Brasil Logística de: (i) entrega imediata de contêineres, no montante de R\$455 (R\$184 em 31 de março de 2020), referente a 1.505 contêineres movimentados (702 contêineres em 31 de março de 2020); (ii) inspeção não invasiva de contêineres, no montante de R\$168 (R\$197 em 31 de março de 2020), referente a 3.242 contêineres (1.988 contêineres em 31 de março de 2020); (iii) monitoramento *reefers*, no montante de R\$25 (R\$2 em 31 de março de 2020), referente a 35 contêineres (4 contêineres em 31 de março de 2020) e (iv) conexão e desconexão de contêineres *reefers*, no montante de R\$6 (R\$1 em 31 de março de 2020).

A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período à filial operacional Tecon Santos: (i) serviço de transporte de contêineres, no montante de R\$1.586 (R\$1.994 em 31 de março de 2020), referente a 1.981 contêineres (2.381 contêineres 31 de março de 2020) e (ii) agenciamento de carga, no montante de R\$9 (R\$12 em 31 de março de 2020), referente a 352 contêineres (440 contêineres em 31 de março de 2020).

## d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora			
	31.03.2021		31.03.2020	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	459	2.552	459	2.408
Outros benefícios	-	132	-	107
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	1.598	-	563
Total	<u>459</u>	<u>4.282</u>	<u>459</u>	<u>3.078</u>

**Notas Explicativas**

	Consolidado			
	31.03.2021		31.03.2020	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	464	2.684	464	2.471
Outros benefícios	-	145	-	107
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	1.598	-	563
<b>Total</b>	<b>464</b>	<b>4.427</b>	<b>464</b>	<b>3.141</b>

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de acordo de confidencialidade e não competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Os diretores acionistas possuem 0,57% das ações com direito a voto da Companhia.

e) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 31 de março de 2021, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$13.616 (R\$13.885 em 31 de março de 2020), correspondentes a 4,33% e 6,20% da receita líquida consolidada, respectivamente.

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 31 de março de 2021, a Companhia e as demais controladas, tinham provisionado o montante de R\$3.348 (R\$2.079 em 31 de março de 2020).

f) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Aval da aquisição de carretas, para o Tecon Vila do Conde, no montante de R\$1.227;
- Aval da aquisição de caminhões, para o Tecon Vila do Conde, no montante de R\$1.482;
- Devedor solidário da aquisição de guindaste, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 3.635, equivalente a R\$24.324;
- Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de cheio, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 678, equivalente a R\$4.539;

**Notas Explicativas**

- Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de vazio, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 271, equivalente a R\$1.813.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS E NATUREZA DAS APLICAÇÕES

### a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Caixa e saldo em bancos	2.601	2.123	5.174	7.073
Aplicações financeiras	468.093	458.223	651.353	636.788
Total	<u>470.694</u>	<u>460.346</u>	<u>656.527</u>	<u>643.861</u>

### b) Outras aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Aplicações financeiras	<u>428.616</u>	<u>426.598</u>	<u>428.616</u>	<u>426.598</u>

### c) Natureza das aplicações financeiras

- Aplicações financeiras:

	Taxas médias % CDI	Vencimento	Controladora	
			31.03.2021	31.12.2020
Cédula de depósito bancário - CDB	97,00	04.09.2025	63.052	63.470
	98,00	23.03.2023	10.164	10.126
	99,50	30.09.2021	115.895	131.025
	99,00	27.09.2021	1.000	-
	101,50	26.04.2021	1.119	8.682
	102,00	05.07.2021	120.464	86.051
	102,50	08.04.2021	-	3.245
	103,00	30.09.2021	143.229	142.520
	104,00	30.11.2021	13.170	13.104
			<u>468.093</u>	<u>458.223</u>

**Notas Explicativas**

	Taxas médias		Consolidado	
	% CDI	Vencimento	31.03.2021	31.12.2020
Cédula de depósito bancário - CDB	97,00	04.09.2025	63.052	63.470
	98,00	23.03.2023	10.164	10.126
	99,00	30.12.2021	10.465	4.738
	99,25	02.08.2021	-	1.251
	99,50	30.09.2021	125.361	141.444
	101,50	26.04.2021	8.574	16.101
	102,00	05.07.2021	154.600	105.750
	102,50	08.04.2021	122.738	138.284
	103,00	30.09.2021	143.229	142.520
	104,00	30.11.2021	13.170	13.104
			<u>651.353</u>	<u>636.788</u>

- Outras aplicações financeiras

	Taxas médias		Controladora e Consolidado	
	% CDI	Vencimento	31.03.2021	31.12.2020
Cédula de depósito bancário - CDB	102,50	01.04.2021	77.968	77.584
	103,50	01.04.2021	155.952	155.176
	108,00	30.04.2021	77.862	77.516
	108,00	05.04.2021	116.834	116.322
		<u>428.616</u>	<u>426.598</u>	

As aplicações financeiras de curto prazo, consideradas como equivalentes de caixa possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a março de 2021 e estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

O “Caixa e Equivalentes de Caixa” e as “Aplicações Financeiras” são mantidos com bancos de 1ª linha que possuem *rating* entre BB- e AAA, baseado na agência de *rating* S&P (*Standard & Poor's*).

**Notas Explicativas**

## 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Circulante

	Controladora	
	31.03.2021	31.12.2020
No País	110.951	97.114
A Faturar	6.434	4.101
Partes relacionadas (nota explicativa nº 4.b))	630	448
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(12.020)	(11.764)
Total	<u>105.995</u>	<u>89.899</u>

	Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
No País	163.734	136.756
A Faturar	9.715	6.381
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(12.621)	(12.254)
Total	<u>160.828</u>	<u>130.883</u>

Em 31 de março de 2021, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$1.369 (R\$1.478 em 31 de dezembro de 2020), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme nota explicativa nº 4.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora	
	31.03.2021	31.12.2020
Créditos a vencer	84.941	66.552
Créditos em atraso até 60 dias	12.886	16.165
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	3.762	1.915
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	6.265	6.056
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	6.521	7.474
Créditos em atraso há mais de 361 dias	3.640	3.501
Total	<u>118.015</u>	<u>101.663</u>

	Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Créditos a vencer	131.804	102.256
Créditos em atraso até 60 dias	19.684	20.203
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	3.975	1.949
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	6.630	6.452
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	6.743	7.772
Créditos em atraso há mais de 361 dias	4.613	4.505
Total	<u>173.449</u>	<u>143.137</u>

## Notas Explicativas

### Redução por perda do valor recuperável

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Para tanto, são considerados os créditos vencidos e a vencer para cálculo e constituição da provisão.

Os quadros a seguir refletem a variação da provisão para perdas de crédito esperadas e os títulos baixados ao resultado na controladora e no consolidado.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31.12.2020	11.764	12.254
Adições, líquida de reversões	4.674	4.857
Baixas	(4.418)	(4.490)
Saldo em 31.03.2021	<u>12.020</u>	<u>12.621</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31.12.2019	12.927	14.334
Adições, líquida de reversões	14.787	14.450
Baixas	(15.950)	(16.530)
Saldo em 31.12.2020	<u>11.764</u>	<u>12.254</u>

## 7. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Material de manutenção	18.540	19.152	22.393	22.393
Material administrativo	287	292	420	412
Material de segurança	194	206	327	347
Outros	823	920	565	1.141
	<u>19.844</u>	<u>20.570</u>	<u>23.705</u>	<u>24.293</u>

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados.

## 8. PRECATÓRIOS - CONSOLIDADO

	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	<u>6.048</u>	<u>5.896</u>
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>4.838</u>	<u>4.717</u>

(\*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.



## Notas Explicativas

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 31 de março de 2021 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

No trimestre findo em 31 de março de 2021, o valor do passivo não circulante foi ajustado, considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Santos Brasil Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

### 9. ATIVO FISCAL CORRENTE

	Controladora	
	31.03.2021	31.12.2020
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	101	461
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	48	360
Outros	2	7
Total do circulante	<u>151</u>	<u>828</u>
	Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	171	509
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	561	821
Crédito a recuperar de Fundo de Desenvolvimento e Administração da Arrecadação e Fiscalização - FUNDAF	992	989
Créditos de Programa de Integração Social - PIS / Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.901	1.895
Outros	593	374
Total do circulante	<u>4.218</u>	<u>4.588</u>

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$171 (R\$509 em 31 de dezembro de 2020), referiam-se, principalmente, a aplicações financeiras do exercício vigente da Companhia.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$561 (R\$821 em 31 de dezembro de 2020), referiam-se, principalmente, a pagamentos efetuados em exercícios anteriores, como antecipações nas apurações mensais da Companhia e da sua controlada Santos Brasil Logística. Tais créditos serão compensados nas apurações mensais.

## Notas Explicativas

Os créditos consolidados de PIS e COFINS, no montante de R\$1.901 (R\$1.895 em 31 de dezembro de 2020), referiam-se, principalmente, à controlada Tecon Vila do Conde, que impetrou mandado de segurança no intuito de excluir o ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS. O processo foi considerado procedente, gerando o direito creditório, referente ao período de outubro de 2012 a dezembro de 2019. Tais créditos estão sendo corrigidos e serão compensados nas apurações mensais das próprias contribuições.

A Companhia e suas controladas entendem que os créditos de PIS e COFINS sobre seus insumos são mensurados de forma confiável e reconhecidos por direito na melhor interpretação da legislação vigente, ou seja, somente despesas que sejam essenciais ou relevantes para as suas atividades, inclusive amparado por seus assessores jurídicos externos.

Os créditos consolidados de FUNDAP, no montante de R\$992 (R\$989 em 31 de dezembro de 2020), referiam-se, a recolhimento indevido na controlada Tecon Vila do Conde, conforme artigo 6º do Decreto-Lei nº 1.437/75, decorrentes de pagamentos efetuados no período de janeiro de 2014 a abril de 2017.

### 10. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

#### a) Composição dos saldos

	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Ativo não circulante:		
Participações em controladas	412.684	404.677

#### b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2020

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	174	42	109.006	132.750	162.705	404.677
Equivalência patrimonial	(10)	(1)	10.550	(4.328)	1.796	8.007
Saldo em 31 de março de 2021	<u>164</u>	<u>41</u>	<u>119.556</u>	<u>128.422</u>	<u>164.501</u>	<u>412.684</u>

#### c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2019

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	207	34	94.206	135.749	168.264	398.460
Aporte de capital	100	30	-	-	-	130
Equivalência patrimonial	(133)	(22)	23.969	(2.026)	1.802	23.590
Dividendo complementar conforme AGO de 30 de abril de 2020 <sup>(*)</sup>	-	-	(3.966)	-	(6.931)	(10.897)
Dividendos propostos (*)	-	-	(5.692)	-	(428)	(6.120)
Passivo atuarial	-	-	490	(973)	(2)	(485)
Outras	-	-	(1)	-	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>174</u>	<u>42</u>	<u>109.006</u>	<u>132.750</u>	<u>162.705</u>	<u>404.677</u>

(\*) Os dividendos pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Investimentos".

**Notas Explicativas**

## d) Informações das controladas - posição em 31 de março de 2021

	Numeral 80 Participações S.A. <sup>(a)</sup>	Terminal Portuário de Veículos S.A. <sup>(a)</sup>	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	1.430	490	84.484	126.374	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	986.986	490.000	84.484.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	443.014	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(10)	(1)	10.550	(4.328)	1.796
Patrimônio líquido	164	41	119.556	128.422	164.501
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	164	41	119.556	128.422	164.501
Ativo circulante	159	41	146.518	55.877	50.521
Ativo não circulante	8	-	99.732	183.339	262.559
Total do ativo	167	41	246.250	239.216	313.080
Passivo circulante	3	-	33.274	43.383	13.234
Passivo não circulante	-	-	93.420	67.411	135.345
Total do passivo	3	-	126.694	110.794	148.579
Receita líquida	-	-	38.024	60.473	14.614
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(10)	(1)	10.550	(4.328)	1.796

(a) Companhia com atividade operacional paralisada.

**Notas Explicativas**  
11. IMOBILIZADO

	Controladora											
	Benefícios em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Outros itens	Total
Taxa de depreciação (% a.a.)	9,2	9,6	-	20	-	10	10	20	1,7	6	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2020	80	11.287	25.411	1.811	39.943	5.647	1.292	497	1.860	-	96	87.924
Movimentações												
Aquisições / transferências	-	15.518	(15.798)	11.808	-	-	98	-	-	2.412	-	14.038
Baixas	-	(106)	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(107)
Reclassificações (**)	-	-	(2.182)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.182)
Depreciações	(30)	(2.444)	-	(2.023)	-	(1.885)	(416)	(119)	(35)	(147)	(25)	(7.124)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	50	24.255	7.431	11.595	39.943	3.762	974	378	1.825	2.265	71	92.549
Saldos em 31 de dezembro de 2020												
Custo	4.092	71.625	7.431	49.611	39.943	27.115	9.604	1.988	1.954	2.412	347	216.122
Depreciação acumulada	(4.042)	(47.370)	-	(38.016)	-	(23.353)	(8.630)	(1.610)	(129)	(147)	(276)	(123.573)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	50	24.255	7.431	11.595	39.943	3.762	974	378	1.825	2.265	71	92.549
Taxa de depreciação (% a.a.)	9,2	9,6	-	20	-	10	10	20	1,7	6	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2021	50	24.255	7.431	11.595	39.943	3.762	974	378	1.825	2.265	71	92.549
Movimentações												
Aquisições / transferências	-	-	(515)	-	-	3	-	-	-	44	-	(468)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações (**)	-	-	(28)	-	-	-	-	-	-	-	-	(28)
Depreciações	(7)	(891)	-	(731)	-	(462)	(93)	(26)	(8)	(150)	(6)	(2.374)
Saldos líquidos em 31 de março de 2021	43	23.364	6.888	10.864	39.943	3.303	881	352	1.817	2.159	65	89.679
Saldos em 31 de março de 2021												
Custo	4.093	71.625	6.888	49.611	39.943	27.119	9.604	1.978	1.954	2.454	347	215.616
Depreciação acumulada	(4.050)	(48.261)	-	(38.747)	-	(23.816)	(8.723)	(1.626)	(137)	(295)	(282)	(125.937)
Saldos líquidos em 31 de março de 2021	43	23.364	6.888	10.864	39.943	3.303	881	352	1.817	2.159	65	89.679

(\*) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(\*\*) Reclassificações, principalmente, para o intangível.

## Notas Explicativas

	Consolidado											
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Outros itens	Total
Taxa de depreciação (% a.a.)	5,7 - 9,2	9,6 - 10,3	-	20	-	10	10	20	1,7 - 2,2	6 - 50	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2020	3.616	39.902	30.077	4.032	66.368	9.643	15.944	497	19.945	29.907	124	220.055
Movimentações												
Aquisições / transferências	217	21.166	(9.918)	14.456	-	491	176	-	-	20.501	1	47.090
Baixas	-	(1.577)	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(1.578)
Reclassificações (**)	-	-	(2.689)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.689)
Depreciações	(482)	(6.909)	-	(2.789)	-	(2.877)	(4.195)	(119)	(541)	(10.798)	(33)	(28.743)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	3.351	52.582	17.470	15.698	66.368	7.257	11.925	378	19.404	39.610	92	234.135
Saldos em 31 de dezembro de 2020												
Custo	13.097	159.958	17.470	63.114	66.368	45.684	57.715	2.176	27.135	58.815	763	512.295
Depreciação acumulada	(9.746)	(107.376)	-	(47.416)	-	(38.427)	(45.790)	(1.798)	(7.731)	(19.205)	(671)	(278.160)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	3.351	52.582	17.470	15.698	66.368	7.257	11.925	378	19.404	39.610	92	234.135
Taxa de depreciação (% a.a.)	5,7 - 9,2	9,6 - 10,3	-	20	-	10	10	20	1,7 - 2,2	6 - 50	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2021	3.351	52.582	17.470	15.698	66.368	7.257	11.925	378	19.404	39.610	92	234.135
Movimentações												
Aquisições / transferências	320	1	690	414	-	291	1.143	-	-	6.326	-	9.185
Baixas	-	(129)	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	(131)
Reclassificações (**)	-	-	(35)	-	-	-	-	-	-	-	-	(35)
Depreciações	(109)	(1.929)	-	(983)	-	(717)	(1.013)	(26)	(134)	(3.285)	(8)	(8.204)
Saldos líquidos em 31 de março de 2021	3.562	50.525	18.125	15.129	66.368	6.829	12.055	352	19.270	42.651	84	234.950
Saldos em 31 de março de 2021												
Custo	13.417	158.033	18.125	63.526	66.368	45.960	58.859	2.166	27.135	65.141	763	519.493
Depreciação acumulada	(9.855)	(107.508)	-	(48.397)	-	(39.131)	(46.804)	(1.814)	(7.865)	(22.490)	(679)	(284.543)
Saldos líquidos em 31 de março de 2021	3.562	50.525	18.125	15.129	66.368	6.829	12.055	352	19.270	42.651	84	234.950

(\*) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(\*\*) Reclassificações, principalmente, para o intangível.

## Notas Explicativas

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados no exercício findo em 31 de março de 2021 foram de R\$1.625 (R\$ 4.665 em 31 de dezembro de 2020) referentes aos empréstimos e financiamentos não diretamente atribuíveis as imobilizações da Companhia com taxa média de juros de 3,14% e 3,98%, respectivamente.

A Companhia possui equipamento que foi dado em garantia ao financiamento da respectiva aquisição (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME). O valor de custo desse ativo foi de R\$298. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas (“*Rubber Tyred Gantry – RTG*”), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 31 de março de 2020, tinha o valor contábil de R\$494.

## Notas Explicativas

### 12. INTANGÍVEL

	Controladora									
	Vida útil definida									
	Direito de exploração (a)				Softwares			Outros intangíveis		
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Saboó (**)	Concessão da Santos-Brasil S.A.	Concessão da Pará Empreendimentos	Concessão da TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento	Total
Taxa de amortização (% a.a.)	4,3	4,7	4,7	60,9	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2020	848.190	615.065	11.315	-	69.398	2.365	10.209	361	104.857	1.661.760
Movimentações										
Aquisições / transferências	298.158	31.835	294	5.011	-	-	-	5.758	95.957	437.013
Baixa	(1.829)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.829)
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	-	-	622	1.561	2.183
Amortizações	(45.596)	(48.669)	(935)	(3.052)	(2.484)	(172)	(828)	(770)	-	(102.506)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	1.098.923	598.231	10.674	1.959	66.914	2.193	9.381	5.971	202.375	1.996.621
Saldos em 31 de dezembro de 2020										
Custo	1.862.390	1.033.165	19.860	5.011	321.264	37.760	18.983	28.897	202.375	3.529.705
Amortização acumulada	(763.467)	(434.934)	(9.186)	(3.052)	(254.350)	(35.567)	(9.602)	(22.926)	-	(1.533.084)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	1.098.923	598.231	10.674	1.959	66.914	2.193	9.381	5.971	202.375	1.996.621
Taxa de amortização (% a.a.)	4,3	4,7	4,7	60,9	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2021	1.098.923	598.231	10.674	1.959	66.914	2.193	9.381	5.971	202.375	1.996.621
Movimentações										
Aquisições / transferências	-	24	352	-	-	-	-	4.168	28.539	33.083
Baixa	(776)	-	-	-	-	-	-	-	-	(776)
Reclassificações (*)	-	-	28	-	-	-	-	-	-	28
Amortizações	(13.631)	(12.175)	(237)	(1.345)	(621)	(43)	(208)	(414)	-	(28.674)
Saldos líquidos em 31 de março de 2021	1.084.516	586.080	10.817	614	66.293	2.150	9.173	9.725	230.914	2.000.282
Saldos em 31 de março de 2021										
Custo	1.837.070	1.033.386	20.240	5.011	321.266	37.760	18.983	33.066	230.914	3.537.696
Amortização acumulada	(752.554)	(447.306)	(9.423)	(4.397)	(254.973)	(35.610)	(9.810)	(23.341)	-	(1.537.414)
Saldos líquidos em 31 de março de 2021	1.084.516	586.080	10.817	614	66.293	2.150	9.173	9.725	230.914	2.000.282

(\*) Reclassificações do imobilizado.

(\*\*) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses, renovado por mais 6 (seis) meses a partir de 12 de novembro de 2020.

## Notas Explicativas

Consolidado

	Vida útil definida											Vida útil indefinida	Total
	Direito de exploração								Softwares	Outros intangíveis	Agio nas aquisições		
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Saboó (***)	Tecon Vila do Conde	Terminal de Veículos/ TEV	Concessão da Santos-Brasil S.A.	Concessão da Pará Empreendimentos	Concessão da TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento	Santos Brasil Logística (*)	
Taxa de amortização (% a.a.)	4,3	4,7	4,7	60,9	7,4	4,3	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2020	848.190	615.065	11.315	-	60.421	229.575	69.398	2.365	10.209	1.091	114.072	39.465	2.001.166
Movimentações													
Aquisições / transferências	298.158	31.835	294	5.011	8.735	11.175	-	-	-	5.758	100.608	-	461.574
Baixa	(1.829)	-	-	-	(299)	-	-	-	-	-	-	-	(2.128)
Reclassificações (**)	-	-	-	-	261	-	-	-	-	868	1.561	-	2.690
Amortizações	(45.596)	(48.669)	(935)	(3.052)	(4.940)	(15.985)	(2.484)	(172)	(828)	(959)	-	-	(123.620)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	1.098.923	598.231	10.674	1.959	64.178	224.765	66.914	2.193	9.381	6.758	216.241	39.465	2.339.682
Saldos em 31 de dezembro de 2020													
Custo	1.862.390	1.033.165	19.860	5.011	106.816	371.429	321.264	37.760	18.983	38.827	216.241	47.576	4.079.322
Amortização acumulada	(763.467)	(434.934)	(9.186)	(3.052)	(42.638)	(146.664)	(254.350)	(35.567)	(9.602)	(32.069)	-	(8.111)	(1.739.640)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	1.098.923	598.231	10.674	1.959	64.178	224.765	66.914	2.193	9.381	6.758	216.241	39.465	2.339.682
Taxa de amortização (% a.a.)	4,3	4,7	4,7	60,9	7,4	4,3	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2021	1.098.923	598.231	10.674	1.959	64.178	224.765	66.914	2.193	9.381	6.758	216.241	39.465	2.339.682
Movimentações													
Aquisições / transferências	-	24	352	-	7.018	36.996	-	-	-	4.843	20.890	-	70.123
Baixa	(776)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(776)
Reclassificações (**)	-	-	28	-	-	-	-	-	-	7	-	-	35
Amortizações	(13.630)	(12.175)	(237)	(1.345)	(1.390)	(4.455)	(622)	(43)	(208)	(466)	-	-	(34.571)
Saldos líquidos em 31 de março de 2021	1.084.517	586.080	10.817	614	69.806	257.306	66.292	2.150	9.173	11.142	237.131	39.465	2.374.493
Saldos em 31 de março de 2021													
Custo	1.837.070	1.033.386	20.240	5.011	113.835	408.426	321.266	37.760	18.983	43.678	237.131	47.576	4.124.362
Amortização acumulada	(752.553)	(447.306)	(9.423)	(4.397)	(44.029)	(151.120)	(254.974)	(35.610)	(9.810)	(32.536)	-	(8.111)	(1.749.869)
Saldos líquidos em 31 de março de 2021	1.084.517	586.080	10.817	614	69.806	257.306	66.292	2.150	9.173	11.142	237.131	39.465	2.374.493

(\*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

(\*\*) Reclassificações do imobilizado.

(\*\*\*) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses, renovado por mais 6 (seis) meses a partir de 12 de novembro de 2020.



## Notas Explicativas

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

### 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Moeda da Transação
				31.03.2021	31.12.2020	
Moeda nacional:						
FINAME	TJLP + 5,50% a.a.	URTJLP	Mensal	19	38	R\$
NCE (a)	2,75% a.a.	CDI	Semestral	<u>60.805</u>	<u>60.104</u>	R\$
				<u>60.824</u>	<u>60.142</u>	
Total				<u>60.824</u>	<u>60.142</u>	
(-) Circulante				(40.824)	(40.142)	
Não circulante				20.000	20.000	
	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado		Moeda da Transação
				31.03.2021	31.12.2020	
Moeda nacional:						
FINAME	TJLP + 5,50% a.a.	URTJLP	Mensal	19	38	R\$
FINAME	TLP + 4,60% a.a.	UMSELIC	Mensal	1.249	1.404	R\$
NCE (a)	2,75% a.a.	CDI	Semestral	<u>60.805</u>	<u>60.104</u>	R\$
				<u>62.073</u>	<u>61.546</u>	
Moeda estrangeira:						
FINIMP (*)	EURIBOR + 3,02% a.a.	Variação cambial	Semestral	<u>15.386</u>	<u>17.273</u>	€
				<u>15.386</u>	<u>17.273</u>	
Total				<u>77.459</u>	<u>78.819</u>	
(-) Circulante				(46.616)	(45.864)	
Não circulante				30.843	32.955	

(\*) O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde possui *covenants*.

- (a) Em 22 de junho de 2018 foi celebrado o aditamento da operação NCE - Nota de Crédito à Exportação com o Banco Itaú alterando o vencimento de junho de 2020 para junho de 2021, referente captação de R\$100.000, realizada em 21 de junho de 2017. Também houve alteração no percentual da taxa acrescida do CDI, alterando de 2,00% a.a. para 1,85% a.a.

Em 22 de junho de 2020 foi celebrado o segundo aditivo da operação NCE - Nota de Crédito à Exportação com o Banco Itaú prorrogando o prazo final da dívida de junho de 2021 para junho de 2022. A taxa acrescida do CDI também foi alterada de 1,85% a.a. para 2,75% a.a.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Saldo inicial	60.142	60.143	78.819	77.925
Captação	-	-	-	-
Juros e custos apropriados	298	2.150	520	3.054
Juros capitalizados	405	1.022	405	1.022
Varição monetária e cambial	-	-	881	5.979
(-) Amortização da dívida	(19)	(76)	(2.772)	(5.184)
(-) Juros pagos (*)	(2)	(3.097)	(394)	(3.977)
Saldo final	60.824	60.142	77.459	78.819

(\*) Os juros pagos estão sendo apresentados na “Demonstração de Fluxo de Caixa” na rubrica “Atividade de Financiamentos”.

O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde, possui *covenant*, a ser apurado pela Companhia, decorrente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, cujo quociente deverá ser igual ou inferior a 2,5 (vezes), tendo por base as Demonstrações Contábeis Consolidadas auditadas da Companhia.

Em 31 de março de 2021, o índice (“*covenants*”) estava sendo atendido, conforme segue:

	Consolidado
	31.03.2021
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	656.527
Outras aplicações financeiras	428.616
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	77.459
Debêntures	354.638
Arrendamento mercantil	45.671
Dívida líquida	(607.375)
EBITDA (LAJIDA) dos últimos 12 meses	279.435
Dívida líquida / EBITDA (LAJIDA) igual ou inferior a 2,5 vezes	(2,2)

### Garantias

- Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias
FINAME	Junho/21	R\$	Equipamento objeto da transação <sup>(a)</sup>
FINAME	Fevereiro/23	R\$	Equipamento objeto da transação <sup>(a)</sup>
FINAME	Abril/23	R\$	Equipamento objeto da transação <sup>(a)</sup>

(a) Conforme nota explicativa nº 11.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem garantias.

## Notas Explicativas

- Garantias obtidas

Na data-base de 31 de março de 2021, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

Em 31 de março de 2021, a dívida de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Consolidado			Controladora
	2022	2023	2024	2022
NCE				20.000
NCE	20.000	-	-	20.000
FINAME	467	151	-	618
FINIMP	2.556	5.113	2.556	10.225
Total	23.023	5.264	2.556	30.843

## 14. DEBÊNTURES

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora	
				31.03.2021	31.12.2020
Debêntures	0,70% a 1,00% a.a.	CDI	Anual	296.555	298.376
(-) Circulante				(132.632)	(2.191)
Não circulante				163.923	296.185
	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado	
				31.03.2021	31.12.2020
Debêntures	0,70% a 1,00% a.a.	CDI	Anual	296.555	298.376
Debêntures	4,20% a.a.	IPCA	Semestral	58.083	55.999
				354.638	354.375
(-) Circulante				(138.730)	(7.556)
Não circulante				215.908	346.819

- (a) Em 20 de fevereiro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 4ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 2 séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$300.000.

Em 26 de abril de 2019, foi finalizado o Procedimento de *Bookbuilding* e em 30 de abril de 2019 a operação foi liquidada. A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

## Notas Explicativas

Série	Vencimento	Taxa final ( <i>Bookbuilding</i> )	Volume Alocado (R\$)
1ª Série	25 de março de 2024	CDI + 0,70% a.a.	100.000
2ª Série	25 de março de 2026	CDI + 1,00% a.a.	200.000

- (b) Em 25 de outubro de 2019, foi aprovado em assembleia geral extraordinária de acionistas da controlada indireta Tecon Vila do Conde, a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. As debêntures contarão com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

Em 26 de agosto de 2019, o Conselho de Administração da controladora Santos Brasil deliberou a concessão de garantia para essa emissão. A operação foi liquidada em 03 de dezembro de 2019.

A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais das Debêntures:

Série	Vencimento	Taxa final	Volume Alocado (R\$)
Série única	17 de novembro de 2031	IPCA + 4,20% a.a.	60.000

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Saldo inicial	298.376	299.985	354.375	358.471
Captação	-	-	-	-
(-) Custo das captações	(17)	(15)	(17)	(317)
Valor líquido captado	298.359	299.970	354.358	358.154
Juros e custos apropriados	1.116	8.211	1.766	10.876
Juros capitalizados	1.220	3.643	1.220	3.643
Variação monetária s/ principal	-	-	1.434	2.611
(-) Amortização da dívida	-	-	-	(5.097)
(-) Juros pagos (*)	(4.140)	(13.448)	(4.140)	(15.812)
Saldo final	296.555	298.376	354.638	354.375

(\*) Os juros pagos estão sendo apresentados na “Demonstração de Fluxo de Caixa” na rubrica “Atividade de Financiamentos”.

Com base na cláusula 6.27.2, inciso XXI, da Escritura da Quarta Emissão da Santos Brasil e na cláusula 7.1.2, inciso II, da Escritura da Primeira Emissão da Convicon, a não observância do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado (conforme definido abaixo), que deverá ser igual ou inferior a 3,0 vezes, poderá acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Debêntures. O índice financeiro deve ser apurado trimestralmente, tendo por base as Demonstrações Contábeis Consolidadas da Companhia.

Em 31 de março de 2021 o índice financeiro estava sendo atendido, conforme segue:

**Notas Explicativas**

	<u>Consolidado</u> <u>31.03.2021</u>
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	656.527
Outras aplicações financeiras	428.616
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	77.459
Debêntures	354.638
Arrendamento mercantil	45.671
Dívida líquida	(607.375)
EBITDA ajustado (*)	202.652
Dívida líquida / EBITDA ajustado igual ou inferior a 3,0 vezes	(3,0)

(\*) Para fins de apuração do índice financeiro, "EBITDA ajustado" significa, com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da Companhia relativas aos 4 (quatro) trimestres imediatamente anteriores, o resultado de EBITDA menos os pagamentos sobre obrigações com poder concedente (demonstração do fluxo de caixa) referente às parcelas fixa e variável mínima dos contratos de arrendamento.

#### 15. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários, trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas demonstrações contábeis em virtude de serem considerados como de chance de perda provável. O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Provisão trabalhista (a)	23.038	21.061
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	8.910	8.886
Outros processos (d)	4.659	4.405
Total	<u>36.607</u>	<u>34.352</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Provisão trabalhista (a)	24.526	22.660
Provisão para processo FAP (b)	11.435	11.405
Outros processos (d)	7.897	7.643
Total	<u>43.858</u>	<u>41.708</u>

**Notas Explicativas**

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	Controladora	
	31.03.2021	31.12.2020
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	4.161	4.168
Processo FAP (b)	5.749	5.735
Processo CADE - multa (c)	2.342	2.338
Processo CADE - faturamento TRA (c)	217.496	213.798
Outros processos (d)	1.157	1.157
Outros depósitos judiciais (e)	40.272	40.277
Subtotal	<u>271.177</u>	<u>267.473</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	15.083	15.083
OGMO - Órgão de Gestão de Mão de Obra (g)	15.973	13.178
Subtotal	<u>31.056</u>	<u>28.261</u>
Total	<u>302.233</u>	<u>295.734</u>

	Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	4.637	4.681
Processo FAP (b)	7.218	7.200
Processo CADE - multa (c)	2.342	2.338
Processo CADE - faturamento TRA (c)	217.496	213.798
Outros processos (d)	1.157	1.157
Outros depósitos judiciais (e)	46.792	46.849
Subtotal	<u>279.642</u>	<u>276.023</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar (f)	15.083	15.083
OGMO (g)	15.973	13.178
Subtotal	<u>31.056</u>	<u>28.261</u>
Total	<u>310.698</u>	<u>304.284</u>

- (a) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$23.038, para os quais existem depósitos judiciais de R\$4.161 e 44 seguros garantindo o montante de R\$165.721; (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$1.335, para os quais existem depósitos judiciais de R\$456 e 1 seguro garantindo o montante de R\$190; e (iii) da controlada Tecon Vila do Conde, provisionados no montante de R\$153, para os quais existem depósitos judiciais de R\$20 e 3 seguros garantindo o montante de R\$2.387.

## Notas Explicativas

- (b) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$5.749, e de suas controladas composto de: (i) R\$1.375 - Santos Brasil Logística; (ii) R\$67 - Tecon Vila do Conde; e (iii) R\$27 - Terminal de Veículos/TEV. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.
- (c) Os depósitos relacionados ao CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada no âmbito do CADE a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$147.592 e R\$2.342, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS, a COFINS, o IRPJ e a CSLL; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$69.904. Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$59.343 (R\$57.836 em 31 de dezembro de 2020), estão classificados no passivo não circulante.

A mencionada ação judicial foi julgada em primeira instância de forma parcialmente favorável à Companhia em 4 de setembro de 2013, pois decisão anulou a decisão do CADE no que se refere ao impedimento da cobrança dos serviços de segregação e entrega, mas manteve a multa imposta por entender que teria o CADE exercido a sua competência normativa. Quanto à proibição da cobrança, a decisão afirmou ser nula a decisão do CADE, pois a competência de regular o setor portuário é exclusiva da ANTAQ. Essa competência foi corretamente exercida pela CODESP por meio das Decisões DIREXE nº 371.2005 e nº 50.2006 definindo os valores máximos dos serviços a que se referem à lide.

## Notas Explicativas

A Companhia interpôs Embargos de Declaração requerendo que fosse apreciada a continuidade dos depósitos judiciais das cobranças dos serviços até o trânsito em julgado da ação e dos depósitos judiciais dos tributos, além de outras questões reflexas. Os Embargos de Declaração foram julgados e publicados em 4 de novembro de 2013 e a decisão autorizou apenas que continuassem os depósitos dos tributos incidentes em face da cobrança dos serviços, mas não autorizou os depósitos judiciais dos valores das faturas emitidas pela Companhia.

Dessa decisão judicial resultaram os seguintes efeitos para a Companhia: (i) passou a dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrou os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requereu judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Também, os assessores jurídicos da Companhia no processo passaram a classificar o processo judicial como de “perda remota” até o trânsito em julgado, principalmente considerando que a decisão de primeiro grau se referiu à incompetência normativa do CADE sobre a matéria.

Quanto ao levantamento dos depósitos judiciais dos serviços faturados e recebidos até a sentença, a magistrada de primeiro grau proferiu decisão contrária, que foi mantida pelo TRF ao negar antecipação de tutela recursal no Agravo de Instrumento por entender inexistir, neste momento processual, o “*periculum in mora*”, justificando: (i) a possibilidade de recurso pelas partes; e (ii) não estar afetando a situação de liquidez a não disponibilidade desses valores para a Companhia.

Assim, em razão do exposto acima e ainda considerando que os serviços prestados a três TRAs, dois deles litisconsortes no processo e o terceiro contestando judicialmente a cobrança, a Companhia efetuou, em 2013, a reversão parcial da provisão para contingências constituída até a sentença, excluindo dessa reversão os valores relacionados a esses TRAs.

Em 26 de março de 2015 foi publicado o acórdão em que a Colenda 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em São Paulo, julgou o reexame necessário (recurso do próprio juiz) e as apelações interpostas pelas partes, decidiu, por unanimidade: (i) dar provimento à remessa oficial, dar provimento parcial ao recurso da Companhia para o fim de anular a decisão do CADE e a consequente imposição de multa; (ii) negar provimento aos recursos do CADE; (iii) dar provimento ao recurso da União Federal para excluí-la da lide; e (iv) julgar prejudicado o pedido formulado na inicial em face da CODESP.

Foram opostos Embargos de Declaração pela Companhia, CADE e Marimex, sendo em 05/2016 publicado acórdão acolhendo parcialmente os embargos opostos pela Marimex e rejeitando os opostos pela Companhia e CADE. A Companhia, CADE e Marimex interpuseram Recurso Especial e a Marimex interpôs também Recurso Extraordinário. Os Recursos Especiais interpostos pela Marimex e o CADE foram admitidos e aguardam os respectivos julgamentos perante o Superior Tribunal de Justiça. O Recurso Especial e o Recurso Extraordinário interposto, respectivamente, pela Companhia e Marimex não foram admitidos. Atualmente, aguarda-se decisão no Agravo de Despacho Denegatório do Recurso Extraordinário interposto pela Marimex.



## Notas Explicativas

Com relação à medida cautelar 0008783-19.2005.4.03.6100, em 07 de dezembro de 2017, o processo foi julgado extinto, sem resolução do mérito, em razão da perda superveniente do interesse de agir, de acordo com o art. 267, VI, do CPC/1973, prejudicadas as apelações. O acórdão foi publicado em 25 de abril de 2018, tendo sido certificado o trânsito em julgado em 11 de dezembro de 2018.

Assim, em razão do exposto acima e considerando as chances remotas de perdas por seus assessores jurídicos externos, a Companhia, no exercício de 2015, efetuou a reversão da parcela remanescente da provisão para contingências constituída até a sentença retromencionada.

- (d) O provisionamento consolidado, no montante de R\$7.897, refere-se, principalmente: (i) à ação regressiva da seguradora responsável pela indenização ao cliente, em razão de danos causados à carga armazenada, no montante de R\$1.568; (ii) à Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU da Prefeitura Municipal de Santos, no montante de R\$2.764; (iii) auto de infração da União Federal, no montante de R\$200; (iv) ação anulatória de débitos fiscais, no montante de R\$1.648; e (v) outros processos, no montante de R\$1.717.
- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.515 e R\$9.602, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.925; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$17.500; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$7.045. Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$3.383 e a processos trabalhistas, no montante de R\$991; (ii) controlada Tecon Vila do Conde, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$554, outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$1.578, e a bloqueios judiciais, no montante de R\$7; e (iii) controlada Numeral 80, referem-se a bloqueios judiciais, no montante de R\$7.
- (f) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, pelo qual a União delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, decidiu efetuar os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto e propôs ação de consignação em pagamento para depósito, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, através de deferimento judicial levantou o valor de R\$8.691. Em 31 de dezembro de 2017, esses depósitos representavam o montante de R\$15.083. O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante, no montante de R\$15.021, na rubrica

## Notas Explicativas

“Fornecedores”. Em 27 de agosto de 2018, a ação foi julgada procedente, declarando a extinção da obrigação da Companhia, reconhecendo a SCPAR como credora dos valores depositados referentes ao período contratual após 25 de dezembro de 2013 e reconhecendo a Companhia Docas de Imbituba como credora dos valores referentes ao período contratual que antecede o fim da concessão. A SCPAR e a Companhia Docas de Imbituba opuseram embargos de declaração em face da decisão prolatada. Os embargos opostos pela Companhia Docas de Imbituba foram acolhidos corrigindo a data do termo final do Contrato (de 25 de dezembro de 2013 para 25 de dezembro de 2012). Atualmente, o processo encontra-se aguardando o julgamento do Recurso de Apelação.

- (g) Em 30 de março de 2019, a contribuição paga pelos Operadores Portuários ao OGMO - Órgão de Gestão de Mão de Obra, para custear suas despesas administrativas e operacionais, bem como o passivo das ações existentes, passou a ser calculada com base no volume de toneladas movimentadas por cada Operador Portuário. Este novo modelo difere do critério até então vigente, que considerava a quantidade de mão de obra avulsa requisitada ao OGMO para movimentação de carga. Em 1º de abril de 2019, a Ação Ordinária nº 10063282820198260562, visando à nulidade da Assembleia que instituiu a nova forma de contribuição e reconhecendo a ilegalidade de tal critério. Em sede de tutela de urgência, o Juiz da 8ª Vara Cível de Santos, suspendeu os efeitos da mencionada Assembleia, determinando que a Santos Brasil passasse a depositar, em juízo, o excesso controvertido, mantendo o pagamento no critério anterior, diretamente ao OGMO. O processo encontra-se em fase de instrução. Em 31 de março de 2021, esses depósitos representavam o montante de R\$15.973.

Os processos referentes à controlada Santos Brasil Logística, mencionados no item (a), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, o montante de R\$2.765 foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica “Outros Ativos”.

As movimentações das provisões para contingências, no trimestre findo em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Controladora				
	Saldo em 31.12.2020	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.03.2021
Provisão trabalhista	21.061	704	(1.814)	3.087	23.038
Provisão FAP	8.886	24	-	-	8.910
Outros processos	4.405	34	(20)	240	4.659
<b>Total</b>	<b>34.352</b>	<b>762</b>	<b>(1.834)</b>	<b>3.327</b>	<b>36.607</b>
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2020
Provisão trabalhista	16.124	770	(13.080)	17.247	21.061
Provisão FAP	9.554	164	-	(832)	8.886
Outros processos	3.486	-	(2.644)	3.563	4.405
<b>Total</b>	<b>29.164</b>	<b>934</b>	<b>(15.724)</b>	<b>19.978</b>	<b>34.352</b>

**Notas Explicativas**

	Consolidado				
	Saldo em 31.12.2020	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.03.2021
Provisão trabalhista	22.660	797	(2.014)	3.083	24.526
Provisão FAP	11.405	30	-	-	11.435
Outros processos	7.643	34	(20)	240	7.897
<b>Total</b>	<b>41.708</b>	<b>861</b>	<b>(2.034)</b>	<b>3.323</b>	<b>43.858</b>

	Consolidado				
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2020
Provisão trabalhista	18.491	844	(15.988)	19.313	22.660
Provisão FAP	12.026	211	-	(832)	11.405
Outros processos	6.976	-	(2.673)	3.340	7.643
<b>Total</b>	<b>37.493</b>	<b>1.055</b>	<b>(18.661)</b>	<b>21.821</b>	<b>41.708</b>

(\*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou a probabilidade de perda positiva ou negativa.

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de perda possível, no montante de R\$760.457, nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas informações contábeis intermediárias.

A movimentação dos processos possíveis, no trimestre findo em 31 de março de 2021, está demonstrada a seguir:

<u>Natureza da ação</u>	Saldo em 31.12.2020	Adições (*)	Outras movimentações (**)	Saldo em 31.03.2021
Aduaneira	8.631	-	617	9.248
Cível	69.179	589	1.141	70.909
Trabalhista	81.183	5.493	(2.862)	83.814
Tributária	587.242	-	(1.070)	586.172
Outras	12.212	-	(1.898)	10.314
<b>Total</b>	<b>758.447</b>	<b>6.082</b>	<b>(4.072)</b>	<b>760.457</b>

(\*) Referem-se a novos processos classificados com probabilidade de perda possível. Com relação aos processos cíveis, destaca-se uma ação judicial que visa anular multa aplicada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários em virtude de cobrança de armazenagem após o *free time* concedido pela Companhia. Quanto aos processos trabalhistas, as adições são relacionadas a diversas reclamatórias ajuizadas no período.

(\*\*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou da probabilidade de perda positiva ou negativamente. A principal movimentação do período é referente à atualização da contingência do Processo Ágio, cujo saldo de contingência em 31 de dezembro de 2020 era de R\$379.230 e em 31 de março de 2021 passou a ser de R\$380.146.

## Notas Explicativas

### *Processo Ágio*

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração da Receita Federal do Brasil lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2006 a 2011, cumulados com juros de mora, multa de ofício agravada e multa isolada, no montante de R\$334.495. A contingência está classificada no quadro anterior como de natureza tributária. Segundo o referido auto de infração, a Numeral 80 teria deixado de adicionar ao lucro real e à base de cálculo da CSLL as despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão.

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 impugnou o referido auto de infração no prazo regulamentar, reafirmando seu entendimento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal.

Em 17 de outubro de 2013, foi recebida intimação dando ciência da decisão da Delegacia da Receita Federal (1ª Turma da DRJ em São Paulo-I/SP) no sentido de julgar parcialmente procedente as impugnações apresentadas, com a redução da multa de ofício aplicada para 75%. Nessa intimação também consta que a Fazenda Nacional efetuou interposição de Recurso de Ofício relativamente à redução da multa (de 150% para 75%).

A Companhia e a sua controlada Numeral 80 efetuaram interposição de Recursos Voluntários no prazo regulamentar, sendo que ao recurso da controlada Numeral 80, por maioria de votos proferidos pelos julgadores da 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção de Julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF foi dado provimento em sessão realizada no dia 14 de setembro de 2016. Na mesma sessão, negou-se provimento ao Recurso de Ofício da Fazenda Nacional.

Em 05 de dezembro de 2016, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN opôs embargos de declaração, que foram julgados em 11 de abril de 2017, tendo sido acolhidos sem efeitos infringentes, apenas para esclarecer que o Recurso Voluntário da Companhia (responsável solidária) foi julgado prejudicado, uma vez que restou cancelada toda a exigência pelas razões do Recurso Voluntário do devedor principal (Numeral 80).

No dia 12 de junho de 2017, a PGFN interpôs Recurso Especial à Câmara Superior do CARF, pretendendo a reforma do julgado proferido pela 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF, sendo apresentadas pela Companhia e Numeral 80 as contrarrazões. Por sua vez, a Companhia, requereu nas contrarrazões que, caso haja o reestabelecimento da autuação fiscal, que os autos sejam remetidos à 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF, para análise dos argumentos referentes à impossibilidade da imputação de responsabilidade solidária à Companhia.

Em 05 de abril de 2018, a Câmara Superior do CARF, por voto de qualidade, deu provimento ao Recurso Especial interposto pela PGFN, reestabelecendo a glosa das despesas de amortização fiscal do ágio. Por outro lado, foi reconhecido na decisão o cancelamento definitivo da multa qualificada de 150%, tendo em vista que esta matéria não foi objeto do Recurso Especial da PGFN. Neste contexto, o valor da penalidade objeto do auto de infração reduziu de R\$334.495 para R\$259.001 (valores de dezembro de 2012).

## Notas Explicativas

Além disso, a Câmara Superior do CARF determinou que o processo fosse remetido à 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF para análise dos argumentos expostos no Recurso Voluntário interposto pela Numeral 80 e Companhia, que deixaram de ser analisados na sessão de 14 de setembro de 2016, em razão do provimento integral do Recurso Voluntário da controlada Numeral 80.

Em 12 de novembro de 2019, a 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF deu parcial provimento aos recursos da Numeral 80 e Companhia para apenas acolher a preliminar de decadência relativo ao ano de 2006.

No dia 24 de março de 2020, a Numeral 80 foi cientificada da decisão de 12 de novembro de 2019, sendo apresentado o valor do Auto de Infração recalculado e atualizado pela Receita Federal do Brasil no valor de R\$374.860.

Em 27 de março de 2020, a Numeral 80 interpôs Recurso Especial requerendo a: (i) nulidade dos autos de infração - iliquidez e incerteza do crédito tributário; (ii) inexistência de previsão legal para a adição, à base de cálculo da CSLL, da despesa com amortização de ágio considerada indedutível pela fiscalização; (iii) impossibilidade de exigência de multa isolada após o encerramento do ano-base; e (iv) impossibilidade de cumulação da multa isolada com a multa de ofício.

Por sua vez, a Companhia interpôs Recurso Especial, desenvolvendo os mesmos argumentos acima mencionados, bem como sustentando adicionalmente que o nº 1302-004.104 divergiria de outras decisões proferidas pelo CARF no que diz respeito às seguintes matérias: (i) ausência de previsão legal no artigo 132 do Código Tributário Nacional - CTN de responsabilidade tributária no caso de cisão; e (ii) impossibilidade jurídica de responsabilidade tributária no caso de cisão parcial - ausência de extinção da sociedade cindida para subsunção ao artigo 132 do CTN.

Em 30 de julho, a Numeral 80 apresentou Agravo em face do Despacho de Admissibilidade de Recurso Especial, que deu seguimento ao Recurso Especial em relação às seguintes matérias: (i) Inexistência de Previsão Legal para a Adição, à Base de Cálculo da CSLL, da Despesa com Amortização de Ágio Considerada Indedutível pela Fiscalização; (ii) Impossibilidade de Exigência de Multa Isolada Após o Encerramento do Ano-Base; e (iii) Impossibilidade de Cumulação da Multa Isolada com a Multa de Ofício.

Por sua vez, a Santos Brasil Participações apresentou Agravo em face do Despacho de Admissibilidade de Recurso Especial, que deu seguimento ao Recurso Especial em relação às seguintes matérias: (i) Inexistência de Previsão Legal para a Adição, à Base de Cálculo da CSLL, da Despesa com Amortização de Ágio Considerada Indedutível pela Fiscalização; (ii) Impossibilidade de Exigência de Multa Isolada Após o Encerramento do Ano-Base; (iii) Impossibilidade de Cumulação da Multa Isolada com a Multa de Ofício; e (iv) Ausência de Previsão Legal no Artigo 132 do CTN de Responsabilidade Tributária no Caso de Cisão.

O valor atualizado para 31 de março de 2021 é de R\$380.146. A Administração amparada nas informações fornecidas pelo escritório responsável pela defesa da Companhia avalia a probabilidade de perda como possível e que o tempo de conclusão do processo é incerto.

## Notas Explicativas

### *Processo PIS / COFINS*

Em 08 de outubro de 2019, a Companhia recebeu o Auto de Infração nº 0816500.2018.00316 lavrado pela Delegacia Especial de Fiscalização da Receita Federal do Brasil de Comércio Exterior, no montante de R\$18.742, referente à cobrança de PIS e COFINS, data base 2015. A Receita Federal entende que a Companhia creditou-se de forma indevida de alguns insumos. Em 1º de novembro de 2019, a Companhia apresentou impugnação, visto que todos os créditos foram gerados em conformidade com a legislação vigente.

Em 24 de março de 2020, a Delegacia de Julgamento da Receita Federal julgou parcialmente procedente a impugnação apresentada pela Companhia cancelando, aproximadamente, 85% (oitenta e cinco por cento) da Autuação, cabendo, portanto, Recurso de Ofício ao CARF. No que tange as glosas mantidas, a Companhia interpôs Recurso Voluntário ao CARF e aguarda julgamento.

O escritório responsável pela defesa da Companhia avalia a probabilidade de perda como possível e que o tempo de conclusão do processo é incerto.

## 16. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais), sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

	Controladora					
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições	Juros apropriados	Varição monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 31.03.2021
<b>Contratos</b>						
Arrendamento:						
Tecon Santos	754.079	-	7.930	-	(12.526)	749.483
Tecon Imbituba	37.591	-	362	-	(981)	36.972
Saboó	1.720	-	866	-	(2.018)	568
	<u>793.390</u>	<u>-</u>	<u>9.158</u>	<u>-</u>	<u>(15.525)</u>	<u>787.023</u>
MMC:						
Tecon Imbituba	384.291	-	2.949	-	(841)	386.399
TCG Imbituba	5.527	-	51	352	(149)	5.781
Saboó	410	-	148	-	(345)	213
	<u>390.228</u>	<u>-</u>	<u>3.148</u>	<u>352</u>	<u>(1.335)</u>	<u>392.393</u>
Obrigações com poder concedente	<u>1.183.618</u>	<u>-</u>	<u>12.306</u>	<u>352</u>	<u>(16.860)</u>	<u>1.179.416</u>
(-) Circulante	(96.142)					(102.745)
Não circulante	1.087.476					1.076.671

(\*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

**Notas Explicativas**

	Controladora					
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 31.12.2020
<b>Contratos</b>						
Arrendamento:						
Tecon Santos	559.583	-	31.869	207.651	(45.024)	754.079
Tecon Imbituba	36.683	-	1.483	3.287	(3.862)	37.591
Saboó	-	4.279	2.016	-	(4.575)	1.720
	<u>596.266</u>	<u>4.279</u>	<u>35.368</u>	<u>210.938</u>	<u>(53.461)</u>	<u>793.390</u>
MMC:						
Tecon Imbituba	347.591	-	12.102	28.548	(3.950)	384.291
TCG Imbituba	5.783	-	211	293	(760)	5.527
Saboó	-	731	345	-	(666)	410
	<u>353.374</u>	<u>731</u>	<u>12.658</u>	<u>28.841</u>	<u>(5.376)</u>	<u>390.228</u>
Obrigações com poder concedente	<u>949.640</u>	<u>5.010</u>	<u>48.026</u>	<u>239.779</u>	<u>(58.837)</u>	<u>1.183.618</u>
(-) Circulante	(53.619)					(96.142)
Não circulante	896.021					1.087.476

(\*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

	Consolidado					
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 31.03.2021
<b>Contratos</b>						
Arrendamento:						
Tecon Santos	754.079	-	7.930	-	(12.526)	749.483
Tecon Imbituba	37.591	-	362	-	(981)	36.972
Saboó	1.720	-	866	-	(2.018)	568
Tecon Vila do Conde	14.741	-	156	-	(383)	14.514
Terminal de Veículos/TEV	49.470	-	459	16.750	(1.463)	65.216
	<u>857.601</u>	<u>-</u>	<u>9.773</u>	<u>16.750</u>	<u>(17.371)</u>	<u>866.753</u>
MMC:						
Tecon Imbituba	384.291	-	2.949	-	(841)	386.399
TCG Imbituba	5.527	-	51	352	(149)	5.781
Saboó	410	-	148	-	(345)	213
Tecon Vila do Conde	14.491	-	154	-	(377)	14.268
Terminal de Veículos/TEV	59.776	-	554	20.246	(1.765)	78.811
	<u>464.495</u>	<u>-</u>	<u>3.856</u>	<u>20.598</u>	<u>(3.477)</u>	<u>485.472</u>
Obrigações com poder concedente	<u>1.322.096</u>	<u>-</u>	<u>13.629</u>	<u>37.348</u>	<u>(20.848)</u>	<u>1.352.225</u>
(-) Circulante	(104.239)					(113.534)
Não circulante	1.217.857					1.238.691

(\*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

**Notas Explicativas**

	Consolidado					Saldo contábil 31.12.2020
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
<b>Contratos</b>						
Arrendamento:						
Tecon Santos	559.583	-	31.869	207.651	(45.024)	754.079
Tecon Imbituba	36.683	-	1.483	3.287	(3.862)	37.591
Saboó	-	4.279	2.016	-	(4.575)	1.720
Tecon Vila do Conde	11.483	-	641	3.873	(1.256)	14.741
Terminal de Veículos/TEV	47.186	-	1.873	5.066	(4.655)	49.470
	<u>654.935</u>	<u>4.279</u>	<u>37.882</u>	<u>219.877</u>	<u>(59.372)</u>	<u>857.601</u>
MMC:						
Tecon Imbituba	347.591	-	12.102	28.548	(3.950)	384.291
TCG Imbituba	5.783	-	211	293	(760)	5.527
Saboó	-	731	345	-	(666)	410
Tecon Vila do Conde	10.651	-	630	4.449	(1.239)	14.491
Terminal de Veículos/TEV	57.026	-	2.265	6.109	(5.624)	59.776
	<u>421.051</u>	<u>731</u>	<u>15.553</u>	<u>39.399</u>	<u>(12.239)</u>	<u>464.495</u>
Obrigações com poder concedente	<u>1.075.986</u>	<u>5.010</u>	<u>53.435</u>	<u>259.276</u>	<u>(71.611)</u>	<u>1.322.096</u>
(-) Circulante	(60.139)					(104.239)
Não circulante	1.015.847					1.217.857

(\* ) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

Em 31 de março de 2021, o compromisso com poder concedente de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora				
	2022	2023	2024	2025 até o término do contrato	Total
Tecon Santos	14.086	19.043	19.369	678.442	730.940
Tecon Imbituba	19.340	26.386	27.137	267.821	340.684
TCG Imbituba	311	426	439	3.871	5.047
	<u>33.737</u>	<u>45.855</u>	<u>46.945</u>	<u>950.134</u>	<u>1.076.671</u>
	Consolidado				
	2022	2023	2024	2025 até o término do contrato	Total
Tecon Santos	14.086	19.043	19.369	678.442	730.940
Tecon Imbituba	19.340	26.386	27.137	267.821	340.684
TCG Imbituba	311	426	439	3.871	5.047
Tecon Vila do Conde	1.410	1.933	1.999	21.610	26.952
Terminal de Veículos/TEV	6.819	9.239	9.423	109.587	135.068
	<u>41.966</u>	<u>57.027</u>	<u>58.367</u>	<u>1.081.331</u>	<u>1.238.691</u>



## Notas Explicativas

### Períodos de vigência dos contratos

<u>Contratos</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2047
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
TCG Imbituba	Junho/2007	Junho/2032
Saboó	Maió/2020	Maió/2021
Tecon Vila do Conde	Setembro/2003	Setembro/2033
Terminal de Veículos/TEV	Janeiro/2010	Janeiro/2035

### Seguro garantia

<u>Contratos</u>	<u>Vigência</u>
Tecon Santos	Abril/2020 a Abril/2021
Tecon Imbituba	Julho/2020 a Julho/2021
Saboó	Novembro/2020 a Maio/2021
Tecon Vila do Conde	Julho/2020 a Julho/2021
Terminal de Veículos/TEV	Julho/2020 a Julho/2021

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 31 de março de 2021 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M/INPC:

<u>Contratos</u>	<u>Em reais - R\$</u>		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a)	49,00	-	-
Tecon Santos (b)	24,40	-	-
Tecon Imbituba (c)	104,65	-	-
TCG Imbituba (d)	-	3,33	-
TCG Imbituba (e)	-	6,99	-
TCG Imbituba (f)	-	4,44	-
Saboó (g)	-	2,10	-
Saboó (h)	-	-	10,48
Tecon Vila do Conde (i)	32,50	-	-
Tecon Vila do Conde (j)	6,50	-	-
Tecon Vila do Conde (k)	-	3,25	-
Terminal de Veículos/TEV (l)	-	-	25,97

- (a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
- (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.
- (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

**Notas Explicativas**

- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
- (g) Valor por tonelada de celulose movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
- (h) Valor por veículo movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).
- (i) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (j) Valor devido por contêiner vazio.
- (k) Valor devido por tonelada.
- (l) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

**17. ARRENDAMENTO MERCANTIL - CONSOLIDADO****a) Arrendamento – Aluguéis**

<u>Direito de uso (Ativo)</u>	Controladora			Saldo contábil 31.03.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições / Baixas	Depreciação	
Santos Brasil Participações				
Imóvel	2.265	44	(150)	2.159
<b>Total do ativo</b>	<b>2.265</b>	<b>44</b>	<b>(150)</b>	<b>2.159</b>

<u>Direito de uso (Ativo)</u>	Controladora			Saldo contábil 31.12.2020
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições / Baixas	Depreciação	
Santos Brasil Participações				
Imóvel	-	2.412	(147)	2.265
<b>Total do ativo</b>	<b>-</b>	<b>2.412</b>	<b>(147)</b>	<b>2.265</b>

**Notas Explicativas**

	Consolidado			Saldo contábil 31.03.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições / Baixas	Depreciação	
<u>Direito de uso (Ativo)</u>				
Santos Brasil Participações Imóvel	2.265	44	(150)	2.159
Santos Brasil Logística Imóvel	36.469	6.282	(2.259)	40.492
Tecon Vila do Conde Máquinas e equipamentos	876	-	(876)	-
Total do ativo	<u>39.610</u>	<u>6.326</u>	<u>(3.285)</u>	<u>42.651</u>

	Consolidado			Saldo contábil 31.12.2020
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições / Baixas	Depreciação	
<u>Direito de uso (Ativo)</u>				
Santos Brasil Participações Imóvel	-	2.412	(147)	2.265
Santos Brasil Logística Imóvel	25.528	18.089	(7.148)	36.469
Tecon Vila do Conde Máquinas e equipamentos	4.379	-	(3.503)	876
Total do ativo	<u>29.907</u>	<u>20.501</u>	<u>(10.798)</u>	<u>39.610</u>

	Controladora					Saldo contábil 31.03.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições	Juros apropriados	Varição monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
<u>Arrendamentos (Passivo)</u>						
Santos Brasil Participações (I)	2.270	-	31	44	(170)	2.175
Total do passivo	<u>2.270</u>	<u>-</u>	<u>31</u>	<u>44</u>	<u>(170)</u>	<u>2.175</u>
(-) Circulante	(536)					(551)
Não circulante	1.734					1.624

	Controladora					Saldo contábil 31.12.2020
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições	Juros apropriados	Varição monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
<u>Arrendamentos (Passivo)</u>						
Santos Brasil Participações (I)	-	2.412	13	-	(155)	2.270
Total do passivo	<u>-</u>	<u>2.412</u>	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>(155)</u>	<u>2.270</u>
(-) Circulante	-					(536)
Não circulante	-					1.734

**Notas Explicativas**

	Consolidado					Saldo contábil 31.03.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
<b>Arrendamentos (Passivo)</b>						
Santos Brasil Participações (I)	2.270	-	31	44	(170)	2.175
Santos Brasil Logística (II)	39.155	-	574	6.282	(2.515)	43.496
Tecon Vila do Conde (III)	932	-	6	-	(938)	-
<b>Total do passivo</b>	<b>42.357</b>	<b>-</b>	<b>611</b>	<b>6.326</b>	<b>(3.623)</b>	<b>45.671</b>
(-) Circulante	(8.587)					(9.966)
Não circulante	33.770					35.705

	Consolidado					Saldo contábil 31.12.2020
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
<b>Arrendamentos (Passivo)</b>						
Santos Brasil Participações (I)	-	2.412	13	-	(155)	2.270
Santos Brasil Logística (II)	26.408	15.509	2.202	2.580	(7.544)	39.155
Tecon Vila do Conde (III)	4.497	-	185	-	(3.750)	932
<b>Total do passivo</b>	<b>30.905</b>	<b>17.921</b>	<b>2.400</b>	<b>2.580</b>	<b>(11.449)</b>	<b>42.357</b>
(-) Circulante	(8.830)					(8.587)
Não circulante	22.075					33.770

(\*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante.

- (I) Em 9 de março de 2020, a Companhia assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel de salas comerciais em Santos, que possui vencimento em 31 de janeiro de 2022, utilizando a taxa de desconto de 5,91% a.a.

Em 20 de dezembro de 2020, a Companhia assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel de salas comerciais em São Paulo da nova sede da Companhia, que possui vencimento em 19 de dezembro de 2025, utilizando a taxa de desconto de 5,91% a.a.

- (II) Em 1º de janeiro de 2019, a controlada Santos Brasil Logística realizou a adoção inicial do CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, referente ao aluguel do Centro de Distribuição - SBC, que possui vencimento em maio de 2024, utilizando a taxa de desconto de 7,47% a.a.

Em 20 de fevereiro de 2020, a controlada Santos Brasil Logística assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel do Centro de Distribuição - Imigrantes, que possui início de vigência em 1º de junho de 2020 e vencimento em 27 de maio de 2031, utilizando a taxa de desconto de 5,91% a.a.

- (III) Em 1º de abril de 2019, a controlada Tecon Vila do Conde assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel de um guindaste móvel de cais (MHC), utilizando a taxa de desconto de 7,47% a.a., liquidado em março de 2021.

## Notas Explicativas

A taxa de desconto para o trimestre findo em 31 de março de 2021, de 5,91% e 7,47% ao ano (5,91 e 7,47% em 31 de dezembro de 2020), para contratos com vencimento de até 5 anos, foi baseada nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas à realidade das controladas.

Em 31 de março de 2021, o saldo longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora				
	2022	2023	2024	2025 - término do contrato	Total
Santos Brasil Participações	297	417	442	468	1.624
	Consolidado				
	2022	2023	2024	2025 - término do contrato	Total
Santos Brasil Participações	297	417	442	468	1.624
Santos Brasil Logística	7.384	10.305	5.292	11.100	34.081
	7.681	10.722	5.734	11.568	35.705

Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS / COFINS apresentados no quadro a seguir:

	Controladora			
	31.03.2021		31.12.2020	
Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento		2.175	2.583	2.270
PIS / COFINS potencial (9,25%)	2.457	201	239	210
	Consolidado			
	31.03.2021		31.12.2020	
Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	50.412	43.496	50.166	42.357
PIS / COFINS potencial (9,25%)	4.663	4.023	4.640	3.918

### b) Arrendamento operacional

A Companhia e sua controlada Terminal de Veículos/TEV também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas, com vencimentos no curto prazo, os quais, no trimestre findo em 31 de março de 2021, geraram despesas no montante de R\$477 (R\$333 em 31 de março de 2020).

## Notas Explicativas

### 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

#### a) Capital social

	Ações ordinárias	
	31.03.2021	31.12.2020
Existentes no início do exercício	862.478.378	669.798.378
Emissão de ações	-	192.680.000
Emitidas / autorizadas sem valor nominal	<u>862.478.378</u>	<u>862.478.378</u>

Do total de ações, 857.639.189 encontravam-se em circulação (“*freefloat*”) em 31 de março de 2021, sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Em 14 de setembro de 2020, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a realização de oferta pública de inicialmente 192.680.000 ações ordinárias, normativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames.

Em 24 de setembro de 2020, foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração o preço por Ação de R\$4,10, o efetivo aumento de capital social da Companhia no âmbito de “Oferta Restrita”, no montante de R\$789.988, mediante a emissão de 192.680.000 ações ordinárias, bem como sua homologação, no âmbito da oferta pública com esforços restritos de distribuição primária de Ações, nos termos da Instrução CVM nº 476 (“Oferta Restrita”). As ações objeto da Oferta Restrita foram negociadas na B3 - Brasil Bolsa Balcão em 28 de setembro de 2020, sendo a liquidação física e financeira das Ações realizada em 29 de setembro de 2020.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

#### b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, no montante de R\$65.399 em 31 de março de 2021 (R\$65.433 em 31 de dezembro de 2020) e do plano de incentivo atrelado a ações: *Performance Share*, no montante de R\$2.257 (R\$990 em 31 de dezembro de 2020) e *Matching* de ações, no montante de R\$1.034 (R\$1.180 em 31 de dezembro de 2020), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada

## Notas Explicativas

Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Até 31 de março de 2021, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações que estavam em tesouraria, gerando um resultado de R\$(3.614) (R\$(3.577) até 31 de dezembro de 2020).

Até 31 de março de 2021, a Companhia registrou custos de emissão complementar de ações referente às novas ações emitidas para Oferta Restrita, conforme nota explicativa nº 18.a), no montante de R\$(24.753).

### c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital, tendo em 31 de março de 2021 o montante de R\$140.088 (R\$140.088 em 31 de dezembro de 2020).

- Recompra de ações

Em 17 de dezembro de 2013, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.

O programa autorizou a compra de até 4.215.556 *units* sendo 4.215.556 ações ordinárias e 16.862.225 ações preferenciais, tendo um prazo máximo para aquisição das ações de 365 dias, com início em 20 de dezembro de 2013 e término em 20 de dezembro de 2014.

Em 22 de agosto de 2016, com a migração para o Novo Mercado da B3 - Brasil Bolsa Balcão as *units* foram canceladas e convertidas em sua totalidade de ações preferenciais em ações ordinárias.

## Notas Explicativas

Até 31 de dezembro de 2019, foram entregues 4.003.556 ações em tesouraria referentes a opções exercidas, gerando um resultado de R\$12.940.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram entregues 1.237.348 ações em tesouraria referentes a opções exercidas de *Stock Option* e ações exercidas de *Performance Share*, gerando um resultado de R\$4.000.

No trimestre findo em 31 de março de 2021, foram entregues 478.593 ações em tesouraria referentes a opções exercidas de *Stock Option* e ações entregues de *Matching* de ações, gerando um resultado de R\$1.548.

A seguir, posição em 31 de março de 2021 de ações compradas pela Companhia:

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado (*)	Preço		
				Médio Ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	6.138.745	19.844	41.868	3,23	2,90	3,70
(-) Ações entregues	<u>(5.719.497)</u>	<u>(18.488)</u>				
Saldo Atual	<u>419.248</u>	<u>1.356</u>	2.859			

(\*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do exercício.

### d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

### e) Ajuste de avaliação patrimonial

- Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 26), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

## 19. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020, bem como a desagregação da receita, conforme segue:



**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Receita bruta	236.080	152.659	367.729	261.244
Terminais Portuários	236.080	152.659	278.279	179.530
Operações Portuárias	111.303	73.811	130.012	91.018
Armazenagem Alfandegada	120.159	76.882	142.699	86.001
Carga Geral	4.618	1.966	5.568	2.511
Logística	-	-	72.311	66.365
Transportes	-	-	9.423	10.331
Armazenagem Alfandegada	-	-	52.130	45.358
Centro de Distribuição	-	-	8.194	8.439
Terminais Logísticos	-	-	2.564	2.237
Terminal de Veículos/TEV	-	-	17.139	15.349
Armazenagem Alfandegada	-	-	17.139	15.349
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(27.336)	(17.432)	(44.987)	(33.208)
Outras	(5.235)	(2.221)	(8.150)	(4.219)
Total	203.509	133.006	314.592	223.817

A Companhia mantinha negociação com um dos seus principais clientes armador, cujo contrato tinha vigência até 31 de março de 2021, vide nota explicativa nº 33.

**20. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Mão de obra avulsa	(6.949)	(4.078)	(7.081)	(4.191)
Taxas - Companhias Docas	(2.865)	(1.733)	(3.420)	(2.450)
Energia elétrica	(2.794)	(2.273)	(3.220)	(2.924)
Combustíveis e lubrificantes	(6.094)	(4.595)	(9.247)	(7.717)
Fretes	(2.794)	(2.605)	(12.091)	(10.708)
Movimentação de veículos	-	-	(6.048)	(4.710)
Outros serviços e materiais	(710)	(772)	(3.464)	(3.076)
Despesas com pessoal	(71.673)	(64.220)	(97.650)	(87.312)
Consultoria, assessoria e auditoria	(3.863)	(7.569)	(4.655)	(8.041)
Outros serviços de terceirização	(7.965)	(6.343)	(10.766)	(9.144)
Manutenção operacional	(8.686)	(7.768)	(11.577)	(10.341)
Depreciação e amortização	(31.048)	(24.621)	(42.775)	(35.061)
Aluguéis / condomínios - áreas operacionais	-	-	(2.285)	(1.638)
Comissões sobre vendas de serviços	(5.731)	(4.388)	(22.405)	(20.283)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(4.674)	(5.015)	(4.857)	(5.036)
Outras despesas	(4.741)	(6.159)	(14.343)	(13.981)
Total	(160.587)	(142.139)	(255.884)	(226.613)

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados	(127.205)	(110.012)	(200.461)	(174.039)
Despesas com vendas	(7.765)	(5.659)	(25.705)	(22.584)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(4.674)	(5.015)	(4.857)	(5.036)
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	(20.943)	(21.453)	(24.861)	(24.954)
<b>Total</b>	<b>(160.587)</b>	<b>(142.139)</b>	<b>(255.884)</b>	<b>(226.613)</b>

**21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Outras receitas operacionais:				
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	1.112	184	1.112	184
Correção de depósitos judiciais	2.452	1.704	2.455	1.712
Correção de crédito a recuperar - FUNDAF	-	-	3	7
Ganho na venda de ativos	8	43	283	305
Receita com depósitos não identificados	191	111	441	299
Recuperação de energia elétrica	2	209	2	209
Recuperação de INSS - Folha de Pagamento	363	139	456	139
Reembolso de seguro	487	-	562	-
Ressarcimento de ocupação de berço	-	2.805	-	2.805
Outras receitas	176	191	369	577
<b>Total</b>	<b>4.791</b>	<b>5.386</b>	<b>5.683</b>	<b>6.237</b>
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	(776)	(136)	(777)	(136)
Correção de provisões	(25)	260	(32)	248
Precatórios	-	-	(121)	(71)
Outras despesas	(111)	-	(153)	(3)
<b>Total</b>	<b>(912)</b>	<b>124</b>	<b>(1.083)</b>	<b>38</b>

**22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	4.265	79	5.105	1.178
Variações monetárias e cambiais ativas	-	-	20	-
Correção impostos a recuperar	67	214	73	230
Correção de depósitos judiciais	71	31	73	32
Outras receitas	180	84	303	171
<b>Total</b>	<b>4.583</b>	<b>408</b>	<b>5.574</b>	<b>1.611</b>

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(1.414)	(3.833)	(2.286)	(4.750)
Variações monetárias e cambiais passivas	-	-	(2.335)	(4.772)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações administrativas	(11)	(54)	(17)	(64)
Juros sobre obrigações com poder concedente	(12.306)	(11.488)	(13.629)	(12.858)
Juros sobre arrendamento mercantil	(31)	-	(611)	(529)
Comissões e taxas financeiras	(913)	(785)	(927)	(803)
Outras despesas	(245)	(215)	(297)	(280)
<b>Total</b>	<b>(14.920)</b>	<b>(16.375)</b>	<b>(20.102)</b>	<b>(24.056)</b>

### 23. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E PLANO DE INCENTIVO ATRELADO A AÇÕES - CONTROLADORA

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

#### a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

## Notas Explicativas

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units*, em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da B3 - Brasil Bolsa Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 31 de março de 2021, os Programas em vigência são os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/ <i>units</i> (*)	Quantidade de <i>units</i> outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ <i>units</i> (*)	Quantidade de <i>units</i> exercidas	Quantidade de <i>units</i> vencidas / caducadas	Quantidade de <i>units</i> - saldo
Programas 2006 à 2015		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-
Total das opções outorgadas		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-

(\*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração.

Em 22 de agosto de 2016 com o cancelamento das *units*, caso seja exercida a opção de compra dos programas até 2015, serão emitidas cinco ações ordinárias ao beneficiário.

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
02/03/16 - Programa 2016	2,29	2.897.395			1,18	2.301.593	595.802	-
1º Lote anual		965.798	02/03/17	02/03/19		806.371	159.427	-
2º Lote anual		965.798	02/03/18	02/03/20		769.288	196.510	-
3º Lote anual		965.799	02/03/19	02/03/21		725.934	239.865	-
23/08/17 - Programa 2017	2,02	6.609.811			0,71	1.763.766	3.023.801	1.822.244
1º Lote anual		2.203.270	23/08/18	23/08/21		1.070.238	1.133.032	-
2º Lote anual		2.203.270	23/08/19	23/08/22		409.675	882.473	911.122
3º Lote anual		2.203.271	23/08/20	23/08/23		283.853	1.008.296	911.122

## Notas Explicativas

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
28/02/18 - Programa 2018	3,51	2.914.885			1,61	539.144	918.470	1.457.271
1º Lote anual		971.628	28/02/19	28/02/22		221.123	264.749	485.756
2º Lote anual		971.628	28/02/20	28/02/23		159.011	326.861	485.756
3º Lote anual		971.629	28/02/21	28/02/24		159.010	326.860	485.759
19/02/19 - Programa 2019	4,39	1.143.048			1,52	194.578	73.806	874.664
1º Lote anual		381.016	19/02/20	19/02/23		97.289	36.903	246.824
2º Lote anual		381.016	19/02/21	19/02/24		97.289	36.903	246.824
3º Lote anual		381.016	19/02/22	19/02/25		-	-	381.016
Total das opções outorgadas		<u>13.565.139</u>				<u>4.799.081</u>	<u>4.611.879</u>	<u>4.154.179</u>

(\*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses para os Planos até 2016 e para os Planos a partir de 2017 reflete o período de 36 meses, sendo todos contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2021 no montante de R\$117 (R\$165 em 31 de março de 2020).

Em 2020 foram exercidos parte dos programas de 2017, 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda e INSS, no montante de R\$266. Em 2021 foram exercidos parte dos programas de 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda e INSS, no montante de R\$152, ambos contabilizados em reservas de capital.

Das opções vigentes até 31 de março de 2021, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 2,83% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,48%.

## Notas Explicativas

### b) Planos de incentivo atrelado a ações

- *Performance Shares*

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos (“Período de Carência”), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão (“Data Inicial”). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as ações que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Performance Shares* para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17 - Programa 2017	1.970.443		2,31	597.403	1.373.040	-
- Lote Anual	1.970.443	23/08/20		597.403	1.373.040	-
02/07/20 - Programa 2020	889.877		5,27	-	-	889.877
1º Lote anual	222.469	02/07/22		-	-	222.469
2º Lote anual	222.469	02/07/23		-	-	222.469
3º Lote anual	222.469	02/07/24		-	-	222.469
4º Lote anual	222.470	02/07/25		-	-	222.470
25/02/21 - Programa 2021	896.683		5,23	-	-	896.683
1º Lote anual	224.171	25/02/23		-	-	224.171
2º Lote anual	224.171	25/02/24		-	-	224.171
3º Lote anual	224.171	25/02/25		-	-	224.171
4º Lote anual	224.170	25/02/26		-	-	224.170
Total das ações outorgadas	3.757.003			597.403	1.373.040	1.786.560

(\*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2021, no montante de R\$1.268 (R\$276 em 31 de março de 2020).

## Notas Explicativas

Em 2020 foram exercidas 597.403 ações do programa de 2017, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$913, contabilizados em reservas de capital.

Das ações vigentes até 31 de março de 2021, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 0,07% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,21%.

- *Matching* de ações

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1 (uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora (“*Matching*”), após 3 (três) anos (“*Período de Carência*”) da data de adesão, até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia (“*Agente Escriturador*”), bem como para autorizar que seja realizado, pelo *Agente Escriturador*, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 903.896 ações ordinárias para o Programa de *Matching* de ações dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Matching* de ações para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência. Nesses programas, caso o beneficiário faça a adesão superior a 50% da outorga, receberá além de 1 (uma) ação ordinária, mais 0,5 (meio) ação complementar.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17 - Programa 2017	903.896		2,31	200.774	703.122	-
- Lote Anual	903.896	3 anos		200.774	703.122	-
28/02/18 - Programa 2018	615.369		3,71	277.678	337.691	-
- Lote Anual	615.369	3 anos		277.678	337.691	-
19/02/19 - Programa 2019	523.485		4,11	156.537	366.948	-
- Lote Anual	523.485	3 anos		156.537	366.948	-
02/07/20 - Programa 2020	646.880		5,27	539.179	107.701	-
1º Lote anual	161.720	2 anos		134.796	26.924	-
2º Lote anual	161.720	3 anos		134.795	26.925	-
3º Lote anual	161.720	4 anos		134.794	26.926	-
4º Lote anual	161.720	5 anos		134.794	26.926	-

## Notas Explicativas

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
25/02/21 - Programa 2021	651.828		5,23	-	-	651.828
1º Lote anual	162.957	2 anos		-	-	162.957
2º Lote anual	162.957	3 anos		-	-	162.957
3º Lote anual	162.957	4 anos		-	-	162.957
4º Lote anual	162.957	5 anos		-	-	162.957
Total das ações outorgadas	<u>3.341.458</u>			<u>1.174.168</u>	<u>1.515.462</u>	<u>651.828</u>

(\*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2021, no montante de R\$214 (R\$122 em 31 de março de 2020), pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa.

Até 31 de março de 2021, foram realizadas adesões de 970.116 ações, caso essas adesões permaneçam até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,11%, as não aderidas, caso fossem totalmente aderidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,08%.

Em 2019 foram entregues 10.152 ações, referente à parte dos programas de 2017 e 2018, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$23. Em 2021 foram entregues 193.900 ações, referente à parte do programa de 2017, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$360, sendo ambos contabilizados em reservas de capital. As ações entregues representaram uma diluição na participação dos acionistas de 0,02%.

## 24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos.

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Lucro / (Prejuízo) antes da tributação	44.471	(19.290)	48.780	(18.966)
Exclusão de equivalência patrimonial	(8.007)	(300)	-	-
Lucro / (Prejuízo) antes da tributação ajustado	<u>36.464</u>	<u>(19.590)</u>	<u>48.780</u>	<u>(18.966)</u>
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	<u>(12.391)</u>	<u>6.667</u>	<u>(16.579)</u>	<u>6.455</u>
Alíquotas de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(8.751)	4.702	(11.707)	4.552
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$60	(3.640)	1.965	(4.872)	1.903
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	<u>(1.366)</u>	<u>(606)</u>	<u>(1.445)</u>	<u>(693)</u>
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	(517)	(186)	(517)	(186)
Plano de opção de compra de ações / <i>Performance Share</i>	(543)	(191)	(543)	(191)
Outras	(534)	(271)	(613)	(358)



**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Exclusões permanentes:				
Opções exercidas	228	42	228	42
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	212	8	225	14
Incentivos fiscais	212	8	225	14
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(13.545)	6.069	(17.799)	5.776
Alíquota efetiva	37,15%	30,98%	36,49%	30,45%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:				
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	(3)	(1)
VI - Ajustes extraordinários:				
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	(52)	(30)
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	(13.545)	6.069	(17.854)	5.745
IRPJ e CSLL - correntes	(11.535)	(466)	(16.144)	(1.159)
IRPJ e CSLL - diferidos	(2.010)	6.535	(1.710)	6.904
Total	(13.545)	6.069	(17.854)	5.745

(\*) Refere-se às controladas Numeral 80, Santos Brasil Logística e TPV, para as quais os créditos fiscais diferidos serão registrados quando da geração de resultados positivos futuros.

**b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos**

Ativo (passivo)	Controladora					
	31.03.2021			31.12.2020		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	14.099	5.577	19.676	17.889	6.824	24.713
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	3.005	1.082	4.087	2.941	1.060	4.001
Provisão para contingências	28.454	10.244	38.698	27.489	9.896	37.385
Amortização do ágio	(16.573)	(5.966)	(22.539)	(16.728)	(6.022)	(22.750)
Depreciação	(39.215)	(14.117)	(53.332)	(39.197)	(14.111)	(53.308)
Perda por desvalorização de ativos	5.340	1.922	7.262	5.451	1.963	7.414
Obrigações com poder concedente	27.862	10.030	37.892	27.312	9.832	37.144
Outras	20.068	7.312	27.380	19.294	7.241	26.535
Perdas atuariais	7.350	2.644	9.994	7.350	2.644	9.994
Total	50.390	18.728	69.118	51.801	19.327	71.128
Ativo	50.390	18.728	69.118	51.801	19.327	71.128

**Notas Explicativas**

<u>Ativo (passivo)</u>	Consolidado					
	31.03.2021			31.12.2020		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	24.549	9.339	33.888	27.935	10.440	38.375
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	3.156	1.136	4.292	3.063	1.104	4.167
Provisão para contingências	29.476	10.613	40.089	28.524	10.269	38.793
Amortização do ágio	(26.439)	(9.518)	(35.957)	(26.594)	(9.574)	(36.168)
Depreciação	(45.304)	(16.309)	(61.613)	(45.226)	(16.281)	(61.507)
Perda por desvalorização de ativos	5.340	1.922	7.262	5.451	1.963	7.414
Obrigações com poder concedente	31.506	11.341	42.847	30.947	11.140	42.087
Outras	22.647	8.241	30.888	21.982	8.211	30.193
Precatórios a receber	(1.511)	(546)	(2.057)	(1.473)	(532)	(2.005)
Perdas atuariais	9.621	3.462	13.083	9.621	3.462	13.083
Total	<u>53.041</u>	<u>19.681</u>	<u>72.722</u>	<u>54.230</u>	<u>20.202</u>	<u>74.432</u>
Ativo	<u>56.881</u>	<u>21.063</u>	<u>77.944</u>	<u>59.607</u>	<u>22.137</u>	<u>81.744</u>
Passivo	<u>(3.840)</u>	<u>(1.382)</u>	<u>(5.222)</u>	<u>(5.377)</u>	<u>(1.935)</u>	<u>(7.312)</u>

Até 31 de março de 2021, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e suas controladas Tecon Vila do Conde, Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV.

**25. RESULTADO POR AÇÃO****a) Resultado básico por ação**

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

	31.03.2021	31.03.2020
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro / (prejuízo) do trimestre	30.926	(13.221)
Média ponderada das ações	862.059.130	667.700.869
Resultado por ação básico	0,03588	(0,01980)

**b) Resultado diluído por ação**

Sobre o resultado da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

## Notas Explicativas

	<u>31.03.2021</u>	<u>31.03.2020</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Lucro / (prejuízo) do trimestre	30.926	(13.221)
Média ponderada das ações	862.059.130	667.700.869
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	3.832.874	3.329.013
Resultado por ação diluído	0,03572	(0,01970)

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro.

### 26. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda, tiveram como premissas básicas no trimestre findo em 31 de março de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

<u>Hipóteses</u>	<u>31.12.2020</u>
<u>Hipóteses econômicas:</u>	
Taxa de Desconto	3,80% a.a.
Inflação Econômica	3,25% a.a.
Inflação Médica (“HCCTR”)	3,00% a.a.
Fator Idade (“Aging Factor”)	3,50% a.a.
Evolução do Custo Médico	Inflação Econômica + Inflação Médica + Fator Idade
Evolução da Contribuição	Inflação Econômica + Inflação Médica
<u>Hipóteses biométricas:</u>	
Tábua de Mortalidade	AT-2000, segregada por sexo
Rotatividade	10% (Santos Brasil Logística S.A.) e 5% (Demais empresas)
Idade de Entrada em Aposentadoria	Homem: 65 anos Mulher: 62 anos
Hipóteses de Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade
Permanência na Aposentadoria	39,53%
<u>Outras hipóteses</u>	
Composição Familiar	<u>Participantes Ativos</u> 72,81% Casados
	Diferença de Idade Titular: Masculino - 4 anos mais novo e Feminino - 2 anos mais velho
	<u>Participantes Assistidos</u> Família Real

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para o trimestre findo em 31 de março de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

**Notas Explicativas**

	Controladora	
	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Valor presente das obrigações atuariais	1.048	5.005
Perdas atuariais calculadas	58.197	53.192
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>59.245</u>	<u>58.197</u>
	Consolidado	
	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Valor presente das obrigações atuariais	1.477	7.265
Perdas atuariais calculadas	76.494	69.229
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>77.971</u>	<u>76.494</u>

**27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

## Notas Explicativas

### a) Classificação dos instrumentos financeiros

	Nível de hierarquia	Controladora				Consolidado			
		31.03.2021		31.12.2020		31.03.2021		31.12.2020	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo:</b>									
Caixa e saldo em bancos	-	2.601	2.601	2.123	2.123	5.174	5.174	7.073	7.073
		<u>2.601</u>	<u>2.601</u>	<u>2.123</u>	<u>2.123</u>	<u>5.174</u>	<u>5.174</u>	<u>7.073</u>	<u>7.073</u>
<b>Mensurados pelo custo amortizado:</b>									
Contas a receber	2	105.995	105.995	89.899	89.899	160.828	160.828	130.883	130.883
Dividendos a receber	2	6.120	6.120	6.120	6.120	-	-	-	-
Precatórios a receber	2	-	-	-	-	6.048	6.048	5.896	5.896
		<u>112.115</u>	<u>112.115</u>	<u>96.019</u>	<u>96.019</u>	<u>166.876</u>	<u>166.876</u>	<u>136.779</u>	<u>136.779</u>
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>									
Aplicações Financeiras	2	468.093	468.093	458.223	458.223	651.353	651.353	636.788	636.788
Outras aplicações financeiras	2	428.616	428.616	426.598	426.598	428.616	428.616	426.598	426.598
		<u>896.709</u>	<u>896.709</u>	<u>884.821</u>	<u>884.821</u>	<u>1.079.969</u>	<u>1.079.969</u>	<u>1.063.386</u>	<u>1.063.386</u>
<b>Passivo:</b>									
<b>Mensurados pelo custo amortizado:</b>									
Empréstimos e financiamentos	2	60.824	61.392	60.142	60.837	77.459	78.027	78.819	79.515
Debêntures	2	296.555	291.627	298.376	290.982	354.638	351.607	354.375	350.955
Fornecedores	2	59.829	59.829	54.097	54.097	90.048	90.048	82.843	82.843
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2	18	18	18	18	18	18	18	18
Obrigações com poder concedente	2	1.179.416	1.472.936	1.183.618	1.534.007	1.352.225	1.642.974	1.322.096	1.723.487
Precatórios a pagar*	2	-	-	-	-	4.838	4.838	4.717	4.717
		<u>1.596.642</u>	<u>1.885.802</u>	<u>1.596.251</u>	<u>1.939.941</u>	<u>1.879.226</u>	<u>2.167.512</u>	<u>1.842.868</u>	<u>2.241.535</u>

\* Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outros passivos”, no passivo não circulante.

## Notas Explicativas

### Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

O valor justo desses derivativos quando aplicável é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando as taxas de mercado. As informações utilizadas para as projeções são divulgadas pela B3 - Brasil Bolsa Balcão, BC – Banco Central do Brasil, entre outros.

Na data-base de 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas não possuíam, nenhuma operação de derivativo vigente.

#### b) Risco de mercado

As políticas da Companhia relativas à gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que a Companhia está sujeita.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

##### b.1) Risco cambial e análise de sensibilidade

As transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Euro, encerraram o trimestre findo em 31 de março de 2021 com valorização em relação ao Real de 4,92% em relação a 31 de dezembro de 2020.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos, portanto sem fins especulativos.

Em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas não possuíam contrato de derivativo vigente. Suas controladas possuem financiamentos denominados em moeda estrangeira e a Companhia os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer risco de cobertura.

## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

No quadro a seguir foram considerados cinco cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	€	6,69	15.386	-	3.847	7.693	(3.847)	(7.693)
Dívida líquida			15.386	-	3.847	7.693	(3.847)	(7.693)

(\*) O valor apresentado refere-se ao montante nominal dos contratos vigentes.

#### b.2) Exposição de juros e análise de sensibilidade

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A parte passiva das obrigações com poder concedente está exposta ao risco de flutuação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M e Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

Os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas estão sendo apresentados no quadro Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros.

### Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável a taxa divulgada pela B3 das operações de dívidas referenciadas em CDI e os índices acumulados dos últimos 12 meses para os passivos atrelados IPCA, IGP-M e INPC. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

## Notas Explicativas

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Controladora				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<b>Saldos patrimoniais</b>								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	2,65%	468.093	12.404	15.506	18.607	9.303	6.202
Outras aplicações financeiras	CDI	2,65%	<u>428.616</u>	<u>11.358</u>	<u>14.198</u>	<u>17.037</u>	<u>8.519</u>	<u>5.679</u>
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	CDI	2,65%	60.805	1.611	2.014	2.417	1.208	806
Debêntures	CDI	2,65%	296.555	7.859	9.823	11.788	5.894	3.929
Obrigações com poder concedente	IGP-M	31,11%	1.172.854	364.875	456.094	547.313	273.656	182.438
Obrigações com poder concedente	INPC	6,94%	<u>5.781</u>	<u>401</u>	<u>502</u>	<u>602</u>	<u>301</u>	<u>201</u>
Dívida líquida			<u>639.286</u>	<u>350.984</u>	<u>438.729</u>	<u>526.476</u>	<u>263.237</u>	<u>175.493</u>

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<b>Saldos patrimoniais</b>								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	2,65%	651.353	17.261	21.576	25.891	12.946	8.630
Outras aplicações financeiras	CDI	2,65%	<u>428.616</u>	<u>11.358</u>	<u>14.198</u>	<u>17.037</u>	<u>8.519</u>	<u>5.679</u>
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	CDI	2,65%	60.805	1.611	2.014	2.417	1.208	806
Debêntures	CDI	2,65%	296.555	7.859	9.823	11.788	5.894	3.929
Debêntures	IPCA	6,10%	58.083	3.543	4.429	5.315	2.657	1.772
Obrigações com poder concedente	IGP-M	31,11%	1.345.663	418.636	523.295	627.954	313.977	209.318
Obrigações com poder concedente	INPC	6,94%	<u>5.781</u>	<u>401</u>	<u>502</u>	<u>602</u>	<u>301</u>	<u>201</u>
Dívida líquida			<u>686.918</u>	<u>403.431</u>	<u>504.289</u>	<u>605.148</u>	<u>302.572</u>	<u>201.717</u>

### c) Risco de crédito

A provisão consolidada para perdas de crédito esperadas, em 31 de março de 2021, era de R\$12.621, representando 7,28% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2020, essa provisão era de R\$12.254, equivalente a 8,56%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.



**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
<b>Ativo:</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	470.694	460.346	656.527	643.861
Outras aplicações financeiras	428.616	426.598	428.616	426.598
Contas a receber	105.995	89.899	160.828	130.883
Dividendos a receber	6.120	6.120	-	-
Precatórios a receber	-	-	6.048	5.896
<b>Total</b>	<b>1.011.425</b>	<b>982.963</b>	<b>1.252.019</b>	<b>1.207.238</b>

**d) Risco de liquidez**

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

	Controladora					
	Saldo contábil 31.03.2021	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos	60.824	63.683	42.902	20.781	-	-
Debêntures	296.555	344.942	14.438	103.637	226.867	-
Fornecedores	59.829	59.829	44.808	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18	18	18	-	-	-
Obrigações com poder concedente	1.179.416	1.862.404	140.090	177.642	177.642	1.367.030
<b>Total</b>	<b>1.596.642</b>	<b>2.330.876</b>	<b>242.256</b>	<b>317.081</b>	<b>404.509</b>	<b>1.367.030</b>

	Consolidado					
	Saldo contábil 31.03.2021	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos	77.459	80.499	49.029	31.470	-	-
Debêntures	354.638	433.454	22.322	119.621	243.006	48.505
Fornecedores	90.048	90.048	75.027	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18	18	18	-	-	-
Obrigações com poder concedente	1.352.225	2.078.076	156.052	209.565	209.565	1.502.894
Precatórios a pagar	4.838	4.838	-	4.838	-	-
<b>Total</b>	<b>1.879.226</b>	<b>2.686.933</b>	<b>302.448</b>	<b>380.515</b>	<b>452.571</b>	<b>1.551.399</b>

## Notas Explicativas

### e) Gestão de capital

No trimestre findo em 31 de março de 2021, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020.

A dívida em relação ao capital no trimestre findo em 31 de março de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Total dos passivos circulante e não circulante	1.805.891	1.795.500	2.183.217	2.132.054
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(899.310)	(886.944)	(1.085.143)	(1.070.459)
Dívida líquida	<u>906.581</u>	<u>908.556</u>	<u>1.098.074</u>	<u>1.061.595</u>
Total do patrimônio líquido	2.130.734	2.097.210	2.130.734	2.097.210
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,42548	0,43322	0,51535	0,50619

### 28. EFEITOS NÃO CAIXA

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
(Aumento) do intangível das obrigações com poder concedente	(352)	(293)	(37.348)	(12.109)
(Aumento) do imobilizado do arrendamento mercantil	(44)	-	(6.326)	(2.580)
Transações das atividades de investimentos	<u>(396)</u>	<u>(293)</u>	<u>(43.674)</u>	<u>(14.689)</u>

### 29. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2021, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			Julho/2021
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	

**Notas Explicativas**

	Controladora e Consolidado		Vencimento
	Cobertura	Moeda	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2021
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2021
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			Julho/2021
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2021
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
<u>Filial - Saboó</u>			
SOP:			Julho/2021
Responsabilidade civil	10.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	313	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	

**Notas Explicativas**

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Santos Brasil Logística</u>			
SOP:			Julho/2021
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Responsabilidade civil ampla CD Imigrantes	10.000	US\$	
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	10.000	R\$	Janeiro/2022
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	Janeiro/2022
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2021
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Tecon Vila do Conde</u>			
SOP:			Julho/2021
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2021
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2021
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	

## Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Terminal de Veículos/TEV</u>			
SOP:			Julho/2021
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
<u>Institucional</u>			
Responsabilidade civil - Administradores e diretores	40.000	R\$	Junho/2021
Responsabilidade civil - <i>POSI (Public Offering of Securities Insurance)</i>	60.000	R\$	Outubro/2025
Riscos nomeados - escritórios Santos e São Paulo	4.392	R\$	Abril/2021

### 30. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 31 de março de 2021, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$6.481 (R\$3.348 em 31 de dezembro de 2020), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais.

### 31. RISCO SACADO

A Companhia e suas controladas mantêm convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com alguns fornecedores a operação de antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação, e a Companhia e suas controladas efetuam a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. A Companhia e suas controladas tinham em aberto, na rubrica “Fornecedores”, em 31 de março de 2021, o montante de R\$10.679 (R\$9.176 em 31 de dezembro de 2020).

### 32. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No trimestre findo em 31 de março de 2021, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020.

**Notas Explicativas**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro à março de 2021

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	278.934	73.906	17.139	-	(2.250)	367.729
Deduções da receita	(37.391)	(13.433)	(2.525)	-	212	(53.137)
Receita operacional líquida	241.543	60.473	14.614	-	(2.038)	314.592
Custo dos serviços prestados	(145.094)	(47.122)	(10.283)	-	2.038	(200.461)
Custos variáveis / fixos	(112.350)	(42.656)	(5.804)	-	2.038	(158.772)
Depreciação / amortização	(32.744)	(4.466)	(4.479)	-	-	(41.689)
Lucro bruto	96.449	13.351	4.331	-	-	114.131
Despesas operacionais	(19.237)	(19.348)	(773)	(11.465)	-	(50.823)
Despesas com vendas	(12.870)	(17.111)	(561)	-	-	(30.542)
Despesas gerais e administrativas	(8.858)	(2.845)	(179)	(11.913)	-	(23.795)
Depreciação / amortização	(80)	(22)	-	(984)	-	(1.086)
Outras	2.571	630	(33)	1.432	-	4.600
EBIT	77.212	(5.997)	3.558	(11.465)	-	63.308
Depreciação / amortização	32.824	4.488	4.479	984	-	42.775
EBITDA (LAJIDA)	110.036	(1.509)	8.037	(10.481)	-	106.083
Resultado financeiro	-	-	-	(14.528)	-	(14.528)
Equivalência patrimonial	-	-	-	8.007	(8.007)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(17.854)	-	(17.854)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.926

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro à março de 2020

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	179.913	68.371	15.349	-	(2.389)	261.244
Deduções da receita	(22.737)	(12.538)	(2.373)	-	221	(37.427)
Receita operacional líquida	157.176	55.833	12.976	-	(2.168)	223.817
Custo dos serviços prestados	(126.269)	(41.034)	(8.904)	-	2.168	(174.039)
Custos variáveis / fixos	(100.160)	(37.000)	(4.929)	-	2.168	(139.921)
Depreciação / amortização	(26.109)	(4.034)	(3.975)	-	-	(34.118)
Lucro bruto	30.907	14.799	4.072	-	-	49.778
Despesas operacionais	(15.629)	(16.967)	(1.113)	(12.590)	-	(46.299)
Despesas com vendas	(11.096)	(15.560)	(960)	-	-	(27.616)
Despesas gerais e administrativas	(9.534)	(2.021)	(156)	(12.304)	-	(24.015)
Depreciação / amortização	(29)	(19)	-	(895)	-	(943)
Outras	5.030	633	3	609	-	6.275
EBIT	15.278	(2.168)	2.959	(12.590)	-	3.479
Depreciação / amortização	26.138	4.053	3.975	895	-	35.061
EBITDA (LAJIDA)	41.416	1.885	6.934	(11.695)	-	38.540
Resultado financeiro	-	-	-	-	(22.445)	(22.445)
Equivalência patrimonial	-	-	-	300	(300)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	5.745	-	5.745
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	(13.221)

Em 31 de março de 2021 as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$46.370 (R\$30.604 em 31 de março de 2020), equivalentes a 16,6% do total da receita bruta consolidada.

**Notas Explicativas****Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -  
31 de março de 2021**

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
<b><u>Capital empregado</u></b>						
Ativo circulante	156.121	29.404	11.559	1.089.862	(2.624)	1.284.322
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	656.527	-	656.527
Outras aplicações financeiras	-	-	-	428.616	-	428.616
Outros	156.121	29.404	11.559	4.719	(2.624)	199.179
Ativo não circulante	2.373.658	174.490	258.170	635.995	(412.684)	3.029.629
Outros	304.459	6.205	27	109.495	-	420.186
Investimento	-	-	-	412.684	(412.684)	-
Imobilizado	70.241	127.711	796	36.202	-	234.950
Intangível	1.998.958	40.574	257.347	77.614	-	2.374.493
Passivo circulante	(100.359)	(33.704)	(3.238)	(11.066)	2.624	(145.743)
Fornecedores	(51.343)	(23.217)	(1.752)	(84)	1.369	(75.027)
Outros	(49.016)	(10.487)	(1.486)	(10.982)	1.255	(70.716)
Passivo não circulante	(111.610)	(6.384)	(117)	(11.381)	-	(129.492)
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(37.245)	(6.384)	(117)	(112)	-	(43.858)
Outros	(59.344)	-	-	(11.269)	-	(70.613)
<b>Total</b>	<b>2.317.810</b>	<b>163.806</b>	<b>266.374</b>	<b>1.703.410</b>	<b>(412.684)</b>	<b>4.038.716</b>
<b><u>Fontes de capital</u></b>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	308.864
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	185.346
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	18
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	113.534
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	9.966
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	1.599.118
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	246.751
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	1.238.691
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	35.705
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	77.971
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	2.130.734
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	2.156.137
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(25.403)
<b>Total</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>4.038.716</b>

**Notas Explicativas****Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 31 de dezembro de 2020**

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
<b><u>Capital empregado</u></b>						
Ativo circulante	131.090	26.675	8.378	1.075.552	(2.579)	1.239.116
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	643.861	-	643.861
Outras aplicações financeiras	-	-	-	426.598	-	426.598
Outros	131.090	26.675	8.378	5.093	(2.579)	168.657
Ativo não circulante	2.367.288	170.539	225.475	631.523	(404.677)	2.990.148
Outros	297.978	6.273	27	112.053	-	416.331
Investimento	-	-	-	404.677	(404.677)	-
Imobilizado	73.473	123.672	682	36.308	-	234.135
Intangível	1.995.837	40.594	224.766	78.485	-	2.339.682
Passivo circulante	(91.336)	(31.700)	(3.011)	(6.654)	2.579	(130.122)
Fornecedores	(45.624)	(21.580)	(1.833)	(263)	1.478	(67.822)
Outros	(45.712)	(10.120)	(1.178)	(6.391)	1.101	(62.300)
Passivo não circulante	(107.822)	(6.514)	(117)	(13.320)	-	(127.773)
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(34.965)	(6.514)	(117)	(112)	-	(41.708)
Outros	(57.836)	-	-	(13.208)	-	(71.044)
<b>Total</b>	<b>2.299.220</b>	<b>159.000</b>	<b>230.725</b>	<b>1.687.101</b>	<b>(404.677)</b>	<b>3.971.369</b>
<b><u>Fontes de capital</u></b>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	166.264
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	53.420
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	18
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	104.239
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	8.587
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	1.707.895
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	379.774
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	1.217.857
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	33.770
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	76.494
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	2.097.210
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	2.122.613
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(25.403)
<b>Total</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>3.971.369</b>

**33. EVENTO SUBSEQUENTE**

- **Acordo comercial Tecon Santos com a A.P. Moller - Maersk A/S (“MAERSK”)**

Em 06 de abril de 2021, a Companhia concluiu as negociações e celebrou novo acordo comercial para a prestação de serviços de operação portuária de contêineres, no Tecon Santos, com a A.P. Moller - Maersk A/S (“MAERSK”), válido para todas as suas subsidiárias e afiliadas, que operam sob marcas diversas (e.g. Hamburg Süd, Maersk Line,



## Notas Explicativas

Aliança, Safmarine, Sealand, etc.). Os termos e condições comerciais e operacionais ora pactuadas substituem o instrumento contratual expirado no dia 31 de março de 2021 e, estabelece novo prazo de vigência, com duração entre 1º de abril de 2021 e 31 de março de 2023.

- Licitações dos Editais de Concessão nº 06/2020, nº 07/2020 e 08/2020 de Graneis Líquidos de Combustíveis no complexo portuário de Itaqui

Em 09 de abril de 2021, a Comissão responsável pelas licitações objetos dos Editais de Concessão nº 06/2020, nº 07/2020 e 08/2020, promovidos pela ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários, declarou vencedoras as propostas apresentadas pela Companhia, referentes ao arrendamento de três terminais portuários destinados à movimentação, armazenagem e distribuição de graneis líquidos de combustíveis no Complexo Portuário de Itaqui, no estado do Maranhão, denominados IQI03, IQI11 e IQI12, que, juntos, somam 190.000 m<sup>3</sup> de capacidade estática. Os prazos dos arrendamentos são de 20 (vinte) anos, prorrogáveis por um período máximo de 70 (setenta) anos.

A Companhia sagrou-se vencedora ao oferecer o maior valor, a título de pagamento de outorga, nos montantes de R\$61.300 para o terminal IQI03, R\$56.000 para o IQI11 e R\$40.000 para o IQI12. Uma das avenidas de crescimento da Companhia é a expansão de seu portfólio de ativos portuários. O vencimento dos leilões dos terminais no Porto de Itaqui marca a entrada da Companhia no segmento portuário de graneis líquidos, em uma região estratégica, com proximidade ao Golfo do México, sendo o porto de entrada de importação de combustíveis para as regiões Centro Oeste, Norte e Nordeste do Brasil. O Porto de Itaqui oferece uma infraestrutura de acesso marítimo competitiva, com calado de até 18,5 metros e berços especializados, e amplo acesso terrestre, com ligação à Ferrovia Norte Sul (VLI), Transnordestina e Ferrovia dos Carajás, garantindo o escoamento dos graneis líquidos, inclusive para regiões importantes do agronegócio. As assinaturas dos contratos de arrendamentos estão condicionadas à homologação e adjudicação pelo poder concedente, em prazos a serem definidos.

---

## Notas Explicativas

### Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)  
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)  
Valdecyr Maciel Gomes (Independente)  
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo (Independente)  
Luiz Sergio Fisher de Castro (Independente)  
José Luis Bringel Vidal (Independente)  
Felipe Villela Dias (Independente)

### Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente e Diretor de Operações  
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores  
Ricardo dos Santos Buteri - Diretor Comercial

### Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)  
Leonardo Guimarães Pinto  
Luis Fernando Moran de Oliveira

Thiago Otero Vasques - CRC nº 1 SP 238735/O-0  
Contador

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Projeções empresariais 2021

Em razão do mix de carga, do ticket médio e dos volumes de contêineres observados nos primeiros três meses do ano e esperados ao longo dos demais trimestres, em caráter extraordinário, primando pela transparência e equidade, a Companhia apresenta as projeções operacionais e financeiras – consolidadas – a serem acompanhadas no exercício de 2021 (“Guidance 2021”), referentes aos negócios atuais da Companhia:

Indicador	Projeção 2021 (intervalo)	Var. % 2021 x 2020
Volume de movimentação de cais	1.200.000 - 1.300.000 contêineres	11% - 20%
EBITDA	R\$ 400 milhões - R\$ 450 milhões	89% - 112%
CapEx <sup>1</sup>	R\$ 250 milhões - R\$ 300 milhões	12% - 34%

<sup>1</sup> Capital Expenditures: Investimentos orgânicos;

O volume de movimentação de cais corresponde à soma das operações de cais dos terminais Tecon Santos, Tecon Vila do Conde e Tecon Imbituba. O EBITDA é calculado com base nas demonstrações financeiras contábeis da Companhia, apurado pelo Lucro Operacional (EBIT) + custos e despesas com depreciação e amortização.

Os dados acima espelham o conjunto de informações atualmente disponíveis, respaldados por indicadores macroeconômicos, setoriais e industriais, domésticos e internacionais, relacionados ao mercado de atuação da Companhia, além de premissas e percepções da Administração. Estas estimativas e projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, dependentes das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos segmentos de negócios da Companhia e dos mercados internacionais, logo, sujeitas a mudanças, inclusive decorrentes de eventual agravamento da pandemia da Covid-19. Em caso de alteração relevante nestes fatores, tais projeções poderão ser revisadas.

#### **Aviso Legal**

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.*

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2021:

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>				
<b>Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.</b>			<b>(Em unidade Ações)</b>	
<b>Acionista</b>	<b>Ações Ordinárias</b>		<b>Total de Ações</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
THE BANK OF NEW YORK ADR DEPARTMENT	198.897.030	23,06	198.897.030	23,06
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	149.382.595	17,32	149.382.595	17,32
OPPORTUNITY	65.609.269	7,61	65.609.269	7,61
RICHARD KLIEN	32.526.674	3,77	32.526.674	3,77
RK EXCLUSIVO FIA	11.864.947	1,38	11.864.947	1,38
Ações em tesouraria	419.248	0,05	419.248	0,05
Outros	403.778.615	46,81	403.778.615	46,81
<b>Total</b>	<b>862.478.378</b>	<b>100,00</b>	<b>862.478.378</b>	<b>100,00</b>

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 31 de março de 2021:

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>				
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em Unidades)</b>	<b>%</b>
<b>Controladores</b>	-	-	-	-
<b>Administradores</b>				
Conselho de Administração	305.924	0,04	305.924	0,04
Diretoria	4.114.017	0,48	4.114.017	0,48
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-
<b>Ações em Tesouraria</b>	<b>419.248</b>	<b>0,05</b>	<b>419.248</b>	<b>0,05</b>
<b>Outros Acionistas</b>	<b>857.639.189</b>	<b>99,43</b>	<b>857.639.189</b>	<b>99,43</b>
<b>Total</b>	<b>862.478.378</b>	<b>100,00</b>	<b>862.478.378</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>	<b>857.639.189</b>	<b>99,43</b>	<b>857.639.189</b>	<b>99,43</b>

3) Informamos que, em 31 de março de 2021, o número de ações em circulação era de 857.639.189, ou seja, 99,43% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Acionistas da

Santos Brasil Participações S.A.

Santos – S.P.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de informações trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Revisão e auditoria dos valores correspondentes

As informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2020 e as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram revisadas e auditadas, respectivamente, por outro auditor independente que emitiu conclusão sobre a revisão trimestral em 12 de maio de 2020 e opinião sobre as demonstrações financeiras em 25 de fevereiro de 2021, ambas sem modificações.

São Paulo, 5 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Ezequiel Litvac

Sócio

Contador CRC-1SP249186/O-5

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e a minuta do “Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais”, emitido pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S apresentado em 05 de maio de 2021 e, caso não haja nenhuma alteração futura na minuta apresentada, se manifesta na forma do Ofício Circular CVM/SEP/CVM nº 02/2020, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 05 de maio de 2021.

Gilberto Braga

Presidente do Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto

Membro do Conselho Fiscal

Luis Fernando Moran de Oliveira

Membro do Conselho Fiscal

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10º andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 05 de maio de 2021.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10º andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 05 de maio de 2021.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores